

JCS

SEU JORNAL

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA O FUTURO?

VEM AÍ...



27º ENCONTRO, EM ÁGUAS DE LINDÓIA

Corretores vão discutir "7 Passos para o Futuro"

Pág. 7



AUTORREGULAÇÃO do mercado de corretagem de seguros

Em menos de 20 dias o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) edita e a Fenacor aprova a maior transformação da história da classe dos corretores de seguros sem o prévio debate da categoria. O Sincor-SP votou contra a medida e convocou uma consulta pública para debater o tema no dia 10 de maio.

Editorial e Pág. 6



CORRETOR **MELHOR** É CORRETOR SINCOR^{SP}

Campanha que visa adesão de novos sócios ao Sindicato segue percorrendo cidades em todas as regionais do Estado

Págs. 12 e 13

palavra do presidente



Resolução impõe, sem prévia discussão, a maior transformação da classe dos corretores de seguros desde a regulamentação da categoria

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) publicou no dia 1º de abril de 2011 e divulgou três dias depois a Resolução 233/11, que estabelece regras para a organização de entidades autorreguladoras. De acordo com a decisão, estas entidades deverão funcionar como órgão auxiliar da Susep, com a incumbência de fiscalizar, processar, julgar e aplicar sanções por infrações a normas instituídas por elas e pela legislação. Segundo o texto, o alcance das autorreguladoras abrange membros dos mercados de intermediação dos contratos de seguro, resseguro, capitalização e previdência complementar aberta, com exceção do seguro especializado em saúde.

Na prática, trata-se da mais profunda mudança imposta à classe dos corretores de seguros desde a regulamentação da categoria por meio do Decreto-Lei Nº 4.594 publicado em 1964. Contudo, até a divulgação da resolução, nenhum corretor de seguros ou sindicato da categoria tinha conhecimento desse projeto, com exceção de poucas pessoas ligadas à Susep.

A primeira tentativa de constituir essas entidades transcorreu de forma obscura, por meio de um texto sutilmente incluído na lei que regulamentou o fundo de catástrofes no seguro rural, sancionada pelo ex-presidente Lula, no final de seu mandato em 2010. Na época, o Sincor-SP enxergou a manobra e obteve êxito ao tomar providências legais para frear o processo. O sindicato havia entendido que uma medida com tal envergadura exigia previamente uma ampla discussão. Contudo, meses depois, em 1º de abril, o CNSP publicou de forma conclusiva a resolução que promete a mais radical transformação da história da categoria. A Susep entende que é assim que deve ser e não nos foi dada a oportunidade de discutir se a decisão é correta, interessante e eficaz para a classe dos corretores de seguros.

Como presidente do Sincor-SP, que representa praticamente a metade dos corretores de seguros do país, eu estive no dia 12 de abril na

Fenacor, quando conversei com a sua diretoria. Lá, ouvi que o projeto poderá ser “muito eficiente”. Se isto é verdade, por que a forma inicialmente dissimulada em publicá-lo? Por que publicá-lo depois, às pressas, sem qualquer consulta a toda a categoria? E por que convocar na correria, já no dia 19 de abril, uma assembleia dos sindicatos associados para aprová-lo? O Sincor-SP, claro, votou contra a criação da nova entidade.

Tal como afirmei, a medida já foi editada e aprovada pelos sindicatos. Mas ainda cabe uma análise profunda a fim de sugerir aos órgãos competentes os ajustes de acordo com as necessidades e interesses da categoria. O Sincor-SP, por seu lado, está realizando reuniões com a diretoria, assessores, advogados e consultores. Ao mesmo tempo, convocou uma consulta pública para que os corretores de seguros tenham a oportunidade de debater o tema, já que ele afeta a sua vida profissional de modo profundo (veja reportagem nesta edição).

As dúvidas com relação à iniciativa são muitas. Sobre a composição do conselho, por exemplo, quem serão os diretores? A resolução diz que o sustento da entidade será feito por meio de taxas e contribuições – quem teria interesse em fazer estas doações? Por que tirar um naco das comissões para alimentar este sistema? A publicação admite mais de uma autorreguladora - quem mais poderá constituir uma entidade como esta? O que impede a nova entidade de se tornar uma fábrica de multas?

Não há qualquer dúvida de que a resolução ainda carece de um amplo debate antes de ser firmada. Por isso, caro colega corretor, compareça ou participe via internet da nossa grande reunião que vai tratar o tema no próximo dia 10 de maio.

Mário Sérgio de Almeida Santos

“ A medida já foi editada e aprovada, mas ainda cabe uma análise profunda a fim de sugerir aos órgãos competentes os ajustes

sumário

3	PALAVRA DO PRESIDENTE	Resolução impõe a maior transformação da classe
4	SUMÁRIO / EXPEDIENTE	
5	CARTAS	Fórum dos Corretores
6	ENTIDADES AUTORREGULADORAS	Sincor-SP promove Consulta Pública sobre o assunto
7	VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA O FUTURO? VEM AÍ... AGUAS DE LINDÓIA	ÁGUAS DE LINDÓIA Corretores vão discutir "7 Passos para o Futuro"
8	RANKING DAS SEGURADORAS	Setor de seguros cresceu 14,1% em 2010
9	SINCOR-SP NA MÍDIA	Corretor Melhor
10	CIDADES	Araraquara busca resolver problemas
12		SOCIAL Programa percorre mais regionais para trazer novos sócios
14	AR'S SINCOR CERTIFICAÇÃO DIGITAL	Certificação digital é mais uma fonte de receita AC's e AR's criam associação nacional
15	COMISSÕES PROGRAMA SEGURO	Automóvel alerta contra falta de oficinas referenciadas O mundo dos seguros explicado à população
16	ECONOMIA POR NICHOS	Um diagnóstico do setor de saúde suplementar
17	GRÁFICO DO MÊS	Cresce o volume de catástrofes naturais no mundo
18	CONHECIMENTO – MARKETING ESTANTE	A importância da comunicação escrita Mulheres – Por que será que elas...? / A arte de ser leve
19	CCS-SP CREDICOR-SP	Clube de São Paulo recebe MetLife Cooperativa tem a segurança do Fundo Garantidor
20	REGIONAIS	O que acontece no Sincor-SP por todo o Estado
23	ESCADA ACIMA / ESCADA ABAIXO ESTAMOS DE OLHO	Confiança no corretor Ameaça ao agronegócio Venda de seguros na internet
24	JOGO RÁPIDO	Brasil Já tem 1 carro para cada 6 habitantes
25	DADOS ECONÔMICOS INFORMAÇÃO LEGAL AGENDA	Assinatura do segurado na contratação de seguro Unisincor
26	OUTRA LEITURA	Charge: Lute/ Artigo: Carlos Harten

expediente

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

Uma publicação mensal do Sincor-SP.



Editora Responsável:

Thais Ruco MTB 49.455/SP

e-mail: jcs@sincorsp.org.br

Telefone: (11) 3188-5061

Assessoria Editorial: DIZ Comunicações

Revisora: Ana Maria Broadbridge MTB 10.940/SP

Conselho Editorial: Coordenador: Francisco Celso Latini (Tico),

Leoncio de Arruda, Diniz Nunes Caetano, Boris Ber,

Alexandre Milanez Camillo, Cássia Maria Del Papa

Publicidade: Gabriela Raupp: (11) 3188-5068

e-mail: publicidade@sincorsp.org.br

Direção de Arte: ÓPERA Comunicação

Tiragem: 30.000 exemplares - Circulação Nacional

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: **Mário Sérgio de Almeida Santos**1º Vice-presidente: **Cássia Maria Del Papa**2º Vice-presidente: **Leoncio de Arruda**1º Secretária: **Leilane Aparecida F. Strongren**2º Secretário: **Carlos Alberto Pelais**1º Tesoureiro: **Orlando Filipe de Gouveia**2º Tesoureiro: **Flavio Bevilaqua Bosisio**Suplentes da Diretoria Executiva: **Carlos Rapozo, Jorge Teixeira Barbosa, Celso Lopes, Cláudia Regina S. Camargo, Artur Cicone Jr., Francisco Orlando Chiomento, Juraci Alves**Efetivos do Conselho Fiscal: **Júlio César Pasquinelli,****Mauro Antonio Laranja, Júlio César Salles Murat**Suplentes do Conselho Fiscal: **Antonio Carlos F. de Oliveira,****Lacir Marcondes de Melo, Diniz Nunes Caetano**Delegados Fenacor: Efetivo: **Leoncio de Arruda, Nelson Martins Fontana**
Suplentes de Delegados Fenacor: **Manuel Dantas Matos, Umile Ritacco**

Diretores Regionais:

ABCDMR: **Arnaldo Odlevati Jr**ARAÇATUBA: **José Antonio Veschi**ARARAQUARA: **José Roberto Placco Rodriguez**ASSIS: **Wagner Luiz Martins**BARRETOS: **André Mendes Camillo**BAURU: **Fernando Antonio Kauffman Alvarez**CAMPINAS: **Carlos Aparecido Cunha**FRANCA: **Paulo Batista de Alcântara**GUARULHOS: **Luiz Carlos Ruivo**JUNDIAÍ: **Simone Cristina Favaro Martins**MARÍLIA: **Marco Antonio Mariano**MOGI DA CRUZES: **Wilton José Nogueira**NOVA ALTA PAULISTA: **Waldir Baessa**OSASCO: **Eduardo Minc**PIRACICABA: **Carlos Alberto Caporalli**PRESIDENTE PRUDENTE: **Ricardo Ricci F. Santos**RIBEIRÃO PRETO: **Vicente Oliveira Tozzo**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: **Antonio Roberto Mantovan**SANTOS: **Flávio Meleiro**SÃO CARLOS: **Antonio Carlos João**SÃO JOÃO DA BOA VISTA: **Silvia Helena Rinaldi Lara**SÃO JOSE DOS CAMPOS: **Luiz Roberto Pereira**SOROCABA: **Gilson Domingues Moraes Filho**TAUBATÉ: **Francisco Sérgio Casimiro**ZONA LESTE: **Marcos Abarca**ZONA NORTE: **Carlos Alberto B. de Lima**ZONA OESTE: **Eduardo Vidal Pileggi**ZONA SUL: **Francisco Vieira Nunes da Silva**Gerência-geral Sincor-SP: **Albano Ribeiro Neto**

VEJA A RELAÇÃO COMPLETA DA DIRETORIA NO SITE DO SINCOR-SP.

SINCOR SP

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, EMPRESAS
CORRETORAS DE SEGUROS, RESSEGUROS, DE SAÚDE, DE VIDA,
DE CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SÃO PAULO.
Rua Líbero Badaró, 293 - 29º andar - São Paulo - Centro - CEP: 01009-907
Tel.: (11) 3188-5000
www.sincorsp.org.br

Ouvidoria: Milton D'Amelio - Telefone: (11) 3188-5023 – ouvidoria@sincorsp.org.br

fórum dos corretores

Opiniões de corretores de seguros em relação a empresas e entidades do setor, com direito de resposta

Recusa por leasing de automóvel estar em nome divergente do segurado

Ao Disque Sincor,

Venho solicitar a ajuda do Sincor-SP no entendimento da recusa do sinistro número 971688955 / 2011 por parte da SulAmérica Seguros. Ontem, estava disponível no site do corretor NAC Online a relação de todos os documentos a providenciar junto ao segurado para indenização integral ao leasing. Hoje, recebo a ligação da Sra. Mirian Ferraz, analista do processo, informando da recusa do pagamento deste sinistro, alegando que o arrendatário no contrato desse leasing não era o segurado, mas sim o Sr. Alexandre Miguel de Arruda que nada mais é que o irmão do segurado.

Informo que esse seguro é renovação sem sinistro da própria SulAmérica, através da apólice anterior 558243-0 com vigência 26/11/2009 a 26/11/2010, veículo vistoriado através da Lincex com o laudo número 0716126. Eu, corretor de seguros, não sabia

que o arrendatário era o irmão do segurado, pois o documento não foi apresentado na contratação do seguro, mas na vistoria é apresentado o CRLV do veículo, e a SulAmérica tem condições de apurar e confirmar as informações contidas na proposta e a relação entre o segurado e o proprietário.

Conhecemos a regra da seguradora, mas nesse caso não sabíamos da divergência até porque trata-se de leasing. Acho que é perfeitamente normal favores e transações financeiras entre irmãos., não considero que seja uma atitude tão grave que descaracterize a cobertura.

Ratifico a informação que o nosso segurado Sr. Carlos Roberto de Arruda é quem faz os pagamentos do seguro e da prestação do veículo na financeira. O irmão apenas "emprestou" o CPF para aquisição do veículo novo por motivo de restrição financeira naquele ano. Apenas isso. Veja que o roubo ocorreu conforme tarificamos o perfil, com o segurado e condutor - essa situação só confirma a contratação correta da apólice.

Acho justo a SulAmérica fazer a emissão do endosso corrigindo a titularidade da apólice, mantendo o perfil do segurado. Se achar necessário, faremos a exclusão do bônus, mesmo eu não concordando, porém se for a melhor opção vamos aceitar, mas paga-se o sinistro.

Mesmo com essas ações, faço a seguinte observação: o bem segurado estaria "protegido"

se o segurado fosse o Sr. Alexandre? Claro que não, o evento ocorreria da mesma forma. Foi um assalto à mão armada com o condutor principal da apólice, então, por favor, conto com ajuda para que as pessoas envolvidas nesse processo usem do bom senso e dêem andamento normal para a indenização integral.

Seguem os anexos: Cópia da apólice atual, Cópia da CNH do segurado, Cópia da CNH do Sr. Alexandre Miguel de Arruda, Cópia do documento do veículo e Cópia do B.O. Caso necessite de mais informações estarei à disposição.

Aguardo retorno.

Marcelo Oliveira.

Oliveira & Chicarolli Corretora de Seguros
Por e-mail, 18 de março de 2011.

Resposta da seguradora:

Prezados do Disque Sincor,

No dia 30/03, o corretor, Sr. Marcelo, recebeu nosso parecer informando o deferimento do pleito relativo ao atendimento do sinistro em referência, mediante a dedução da diferença de prêmio cabível do valor a ser indenizado, referente à divergência entre a propriedade do veículo e o segurado.

Atenciosamente.

Qualidade – SulAmérica Seguros
Por e-mail, 01 de abril de 2011.



EMBARQUE NESTA CAMPANHA RUMO A UM MUNDO DE PRÊMIOS!

De 03 de janeiro a 31 de dezembro, a Porto Seguro Vida e Previdência realiza a campanha Conquistadores Rumo a um Mundo Melhor.

Durante toda a campanha, você ganha pontos por suas vendas de Vida e Previdência e troca por prêmios incríveis!

Além disso, você receberá dicas e informações de como contribuir de forma positiva rumo a uma sociedade mais consciente e sustentável.

Para mais informações acesse o site:
www.conquistadoresportoseguro.com.br

CULTIVE ESTA IDEIA.
PARTICIPE!



Sincor-SP promove Consulta Pública sobre entidades autorreguladoras da corretagem de seguros



CONSULTA PÚBLICA

VENHA CONFERIR O QUE PODERÁ MUDAR NA CORRETAGEM DE SEGUROS COM AS AUTORREGULADORAS PREVISTAS NA RESOLUÇÃO 233 DO CNSP

“Daremos aos corretores de seguros de São Paulo a chance de debater a maior transformação da classe desde a regulamentação da categoria”

Mário Sérgio, presidente do Sincor-SP

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) publicou no dia 1º de abril de 2011 a Resolução 233/11, que estabelece regras para a organização de entidades autorreguladoras. Segundo a norma, tais entidades deverão funcionar na condição de auxiliares da Susep, com a incumbência de fiscalizar, processar, julgar e aplicar sanções por infrações a normas de conduta praticadas por intermediários dos contratos de seguro, resseguro, capitalização e previdência complementar aberta, com exceção do seguro especializado em saúde. As entidades terão poderes sobre todos os corretores, pessoas naturais e jurídicas, e seus prepostos.

Já no dia 19 de abril, a Fenacor convocou uma assembleia dos sindicatos associados no Rio de Janeiro para tratar das questões relacionadas à resolução e a instalação de uma entidade autorreguladora em nível nacional. A proposta desenhada pelo CNSP acabou sendo aprovada com os votos contrários do Sincor-SP e Sincor-RJ que, juntos, representam quase 60% dos profissionais do país. “Ainda que a Resolução já esteja publicada, o Sincor-SP promoverá uma Consulta Pública para discutir eventuais sugestões e reivindicações

dos corretores. Tendo em vista a abrangência da medida, é preciso que ela seja melhor debatida a fim de prevenir erros e omissões que prejudiquem a classe como um todo”, comentou Mário Sérgio, presidente do Sindicato.

A consulta pública promovida pelo Sincor-SP ocorrerá no dia 10 de maio, no Maksoud Plaza Hotel, a partir das 14h30, em São Paulo. As inscrições são gratuitas, mas limitadas e devem ser solicitadas para o e-mail: eventos1@sincorsp.org.br. Quem não puder participar pessoalmente, principalmente corretores de seguros distantes da Grande São Paulo, poderá enviar e-mail solicitando senha para acompanhar a transmissão ao vivo pela internet. Estes podem interagir através de campo para envio de perguntas, que serão encaminhadas para resposta durante o evento. “Daremos aos corretores de seguros de São Paulo, que produzem o maior volume de seguros no Brasil, a chance de debater a maior transformação da classe desde a regulamentação da categoria, em 1964”, defende Mário Sérgio. O Sincor-SP também convidou a Susep e a Fenacor para enviarem representantes à mesa de apresentação.

A Resolução

De acordo com a Resolução 233/11 do CNSP, as autorreguladoras têm poderes para fiscalizar, processar e julgar membros do mercado de corretagem por violação à legislação vigente e aos seus próprios estatutos, independentemente de sua filiação à entidade. Em caso de condenação, estas mesmas entidades poderão aplicar multas. Contudo, caberá exclusivamente à Susep a execução das decisões condenatórias que tenham por objeto a suspensão do exercício de atividade ou profissão e de cancelamento de registro. A Susep poderá ainda anular as decisões proferidas na autorregulação sempre que entender violados os direitos ao devido processo legal. As entidades serão constituídas na forma de associação civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial e prazo de duração indeterminado. O funcionamento e a extinção das entidades autorreguladoras também dependem de prévia autorização da Susep.

As entidades poderão celebrar e manter acordos e contratos com outras organizações. A Susep poderá manter convênios com estas entidades, especialmente quando relacionados com a concessão de inscrição, registro e recadastramento periódico, bem como a fiscalização e o julgamento de membros do mercado de corretagem. Os recursos e receitas das entidades, destinados aos investimentos e ao custeio das suas atividades de autorregulação, serão constituídos de doações, contribuições, emolumentos, comissões, multas e quaisquer outras fontes previstas no estatuto.

As corretoras, seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades de previdência complementar aberta deverão colaborar com as entidades autorreguladoras, informando-lhes sobre atos praticados por membros do mercado de corretagem que supostamente violem as normas de conduta profissional ou a legislação, bem como fornecendo documentos e subsídios úteis à sua apuração.

A tramitação de processo e a aplicação de sanção no âmbito de entidade autorreguladora não excluem a atuação da Susep, que poderá abrir processo próprio sobre o mesmo fato sempre que considerar moroso o processamento ou entender insuficiente ou inadequada a decisão proferida no âmbito da autorregulação.

Consulta Pública Resolução 233/11

Data: 10/05/2011

Local: Maksoud Plaza Hotel

Horário: a partir das 14h30

Inscrições: eventos1@sincorsp.org.br

Águas de Lindóia

Corretores vão discutir “7 Passos para o Futuro”

O tradicional Encontro dos Corretores de Seguros de São Paulo, realizado pelo Sincor-SP na cidade de Águas de Lindóia, acontecerá este ano de 10 a 12 junho, sob o tema “7 Passos para o Futuro”. Os trabalhos serão intensos e vão mirar a especialização do corretor de seguros, aprimorando as suas habilidades para aproveitar as novas oportunidades que se apresentam em um mundo cada vez mais tomado por grandes transformações.

Durante o sábado, dia 11, o público participará de aulas cuidadosamente estruturadas, de 45 minutos cada, com professores que vão abordar temas indispensáveis para o futuro dos corretores de seguros. Os assuntos que serão tratados foram selecionados a par-

tir de uma ampla pesquisa conduzida pelo consultor do Sindicato, Francisco Galiza, junto a seguradores, profissionais e líderes do mercado de seguros.

O conteúdo das aulas foi organizado dentro do que será denominado os “7 Passos para o Futuro”. Os congressistas receberão uma “caderneta” para carimbar a participação em cada uma das salas. Para dar os chamados “7 passos”, os corretores poderão percorrer diferentes caminhos, de acordo com os seus interesses e, no final, terão o direito de participar de um grande sorteio. Quem assistir a todas as aulas também receberá certificado de conclusão.

Passos

Os pré-requisitos que o corretor de seguros deve seguir para se preparar para o futuro são:

1º – Autogerenciamento – Capacidade de se autogerenciar, ter disciplina, se motivar, cobrar e avaliar, para si mesmo, os resultados positivos.

2º – Modos de Comunicação – Alinhamento com as novas formas de comunicação (blogs, twitter, etc). Se possível, ser capaz de se comunicar (pelo menos, de forma básica) em outro idioma.

3º – Capacidade de negociação – Habilidade para aprimorar a negociação e apresentar as ideias de forma clara, convincente e ética, passando as mensagens de modo positivo, franco e objetivo. Ouvir com atenção as objeções e sugestões.

4º – Adaptabilidade / Educação Contínua – Capacidade para se adaptar às mudanças que ocorrem em toda a sociedade, tentando, se possível, até prevê-las. Para tanto, o corretor deve estar atento ao aprendizado constante. Novas descobertas acontecem a cada momento – produtos, desafios tecnológicos, etc. O profissional tem que ter consciência desta situação e se preparar para isso. Em todo este processo precisará estar ligado às oportunidades e propor aos parceiros seguradores o desenvolvimento de produtos e/ou serviços que melhor atendam seus segurados.

5º – Domínio de tecnologia – Disposição para se atentar às novas mudanças tecnológicas, se inserindo neste cenário.

6º – Foco nos Resultados – Consciência de que as pessoas são avaliadas profissionalmente por suas ações e resultados obtidos. Por isso, levar sempre em conta a relação entre custo e benefício nas atitudes, com objetivos claros e definidos.

7º – Com utilizar tudo isso a seu favor – A palestra de encerramento corresponderá ao 7º Passo, com a finalidade de condensar e reforçar as seis etapas percorridas durante o dia, será coordenada pelo consultor Max Gehringer.

Ainda na parte de trabalho do evento, haverá mais duas apresentações magnas com palestrantes profissionais. Além disso, será realizada uma “Arena Livre”, com seguradores tratando de necessidades atuais, dentro do contexto de que, enquanto se preparam para o futuro, os corretores de seguros precisam ganhar o dia a dia. Dessa forma, este painel se propõe a debater dicas e ideias que podem gerar mais oportunidades de negócios.

Acompanhe no site www.sincorsp.org.br do Sincor-SP a programação completa e o prazo de inscrições.



Hotel Vacance, onde acontecerá o evento



Auditório em edição anterior do evento

Setor de seguros cresceu 14,1% em 2010

O setor de Seguros segue em alta. Estudo que acaba de ser concluído pelo Sincor-SP, elaborado pelo consultor Francisco Galiza, revela que o faturamento das seguradoras em 2010 alcançou o valor de R\$ 70,3 bilhões, uma variação positiva de 14,1% em relação a 2009 — que, por sua vez, havia registrado um crescimento de 11% em comparação a 2008. Desconsiderando o seguro obrigatório (DPVAT), o montante foi de R\$ 64,5 bilhões, com um taxa de crescimento de 14,8%.

Para Mario Sérgio de Almeida Santos, presidente do Sindicato, um conjunto de fatores pode explicar esse bom desempenho. A estabilidade monetária, o controle da inflação e o maior acesso ao crédito, na avaliação do presidente do Sincor-SP, vêm permitindo a aquisição de mais bens duráveis pela população e, conseqüentemente, o setor de seguros acaba sendo beneficiado. “Como resultado

desse bom cenário econômico e da maior aquisição de bens, as pessoas passam a se preocupar mais em proteger seu patrimônio e assegurar o futuro de sua família. A isso se soma também a competência, a eficiência e o profissionalismo do setor”, ressalta.

Com um faturamento de R\$ 12,4 bilhões, a Bradesco Seguros repetiu a performance dos últimos anos, mantendo-se na liderança do mercado, com uma fatia de 19,4%, praticamente a mesma do ano anterior.

No segundo lugar, porém, houve uma significativa alteração. Com um faturamento de R\$ 8,3 bilhões e 12,8% de participação no mercado, o Banco do Brasil-Mapfre passou à frente da SulAmérica, cujo faturamento foi de R\$ 8,1 bilhões 12,6% de participação. Em 2009, antes da parceria entre a Mapfre e o Banco do Brasil ocupavam a quinta e sexta posições, respectivamente. Em quarto lugar, logo atrás da

SulAmérica, ficou a Porto Seguro com faturamento de R\$ 7,4 bilhões e participação de 11,5%.

O seguro de automóvel segue como o ramo com maior faturamento: R\$ 20,1 bilhões (descontado o DPVAT) — uma variação 15,3% em relação a 2009. Contabilizando o DPVAT, o faturamento em 2010 ultrapassou os R\$ 25,8 bilhões — 13,4% mais que no ano anterior. A liderança, nesse segmento, pertence à Porto Seguro com 27,1% de toda a receita do setor.

No ramo Pessoas (sem VGBL), o faturamento em 2010 foi de R\$ 15,7 bilhões (variação positiva de 14,6% em relação a 2009). A liderança praticamente se divide entre os grupos Banco do Brasil-Mapfre e Bradesco, com participações de 18,2% e 17,3%, respectivamente.

Duas companhias concentram a receita no segmento de Saúde: a Bradesco Seguros com 43,3% do mercado (R\$ 6,1 bilhões em faturamento) e a SulAmérica com 37,4% de participação (faturamento de R\$ 5,2 bilhões). A receita total nesse setor em 2010 foi de R\$ 14 bilhões — cerca de 15% mais que em 2009.

RANKING SEGUROS - 2010 - TOTAL (SEM VGBL)

GRUPOS (2010)	VALORES	PART. %
1 BRDESCO	12.469.459	19,35%
2 BANCO DO BRASIL-MAPFRE	8.277.993	12,84%
3 SULAMÉRICA	8.130.780	12,61%
4 PORTO SEGURO	7.434.047	11,53%
5 ITAÚ	5.158.502	8,00%
6 ALLIANZ	2.566.331	3,98%
7 LIBERTY	1.860.359	2,89%
8 CAIXA SEGUROS	1.692.394	2,63%
9 TOKIO MARINE	1.657.791	2,57%
10 SANTANDER	1.616.573	2,51%
11 HDI	1.453.299	2,25%
12 MARÍTIMA	1.234.289	1,91%
13 UNIMED	789.148	1,22%
14 ZURICH	758.681	1,18%
15 ACE	745.958	1,16%
16 CHUBB	732.085	1,14%
17 HSBC	703.017	1,09%
18 CARDIF-LUIZA	639.065	0,99%
19 MET LIFE	634.183	0,98%
20 RSA SEGUROS	382.947	0,59%
21 ICATU	372.370	0,58%
22 MITSUMI	319.629	0,50%
23 YASUDA	309.998	0,48%
24 ALFA	304.839	0,47%
25 NOBRE	300.275	0,47%
26 ASSURANT	291.610	0,45%
27 VIRGINIA	290.094	0,45%
28 NOTREDAME	273.441	0,42%
29 TEMPO	270.906	0,42%
30 GENERALI	265.168	0,41%
31 J. MALUCELLI	250.045	0,39%
32 PRUDENTIAL	221.227	0,34%
33 CHARTIS	194.780	0,30%
34 CONFIANÇA	159.866	0,25%
35 MONGERAL	133.508	0,21%

GRUPOS (2010)	VALORES	PART. %
36 MUTUAL	130.876	0,20%
37 PANAMERICANA	128.638	0,20%
38 UBF	121.458	0,19%
39 SAFRA	117.310	0,18%
40 PREVIDÊNCIA DO SUL	102.921	0,16%
41 EXCELSIOR	92.014	0,14%
42 FATOR	87.194	0,14%
43 BANESTES	81.252	0,13%
44 QBE	78.393	0,12%
45 BERKLEY	73.087	0,11%
46 AMERICAN LIFE	64.626	0,10%
47 FAIRFAX	58.451	0,09%
48 COFACE	57.570	0,09%
49 CESCE	53.771	0,08%
50 SINAF	39.768	0,06%
51 FEDERAL	36.306	0,06%
52 SABEMI	35.136	0,05%
53 CAPEMISA	34.992	0,05%
54 ALIANÇA DA BAHIA	28.887	0,04%
55 SALUTAR	22.712	0,04%
56 EULER-HERMES	20.521	0,03%
57 CRÉDITO À EXPORTAÇÃO	19.414	0,03%
58 CREDITO E CAUCION	17.698	0,03%
59 MBM	16.314	0,03%
60 CENTAURO	10.717	0,02%
61 GENTE	7.140	0,01%
62 USEBENS	6.714	0,01%
63 POTTENCIAL	6.301	0,01%
64 RURAL	3.818	0,01%
65 INVESTPREV	2.290	0,00%
66 COESP	1.665	0,00%
67 AUSTRAL	1.023	0,00%
68 KYOEI DO BRASIL	479	0,00%
TOTAL	64.454.113	100,00%
DPVAT	5.797.370	
TOTAL	70.251.483	

SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS



AUTOMÓVEL

GRUPOS (2010)	VALORES	PART. %
1 PORTO SEGURO	5.434.767	27,10%
2 BANCO DO BRASIL MAPFRE	3.143.151	15,67%
3 BRADESCO	2.830.840	14,12%
4 SULAMÉRICA	2.071.487	10,33%
5 LIBERTY	1.547.139	7,72%
6 HDI	1.285.232	6,41%
7 ALLIANZ	1.026.245	5,12%
8 TOKIO MARINE	589.299	2,94%
9 MARÍTIMA	406.601	2,03%
10 CHUBB	319.628	1,59%
11 ALFA	226.294	1,13%
12 ZURICH	224.631	1,12%
13 NOBRE	175.914	0,88%
14 MITSUI	129.351	0,65%
15 YASUDA	126.988	0,63%
16 CONFIANÇA	115.007	0,57%
17 GENERALI	101.179	0,50%
18 MUTUAL	92.355	0,46%
19 RSA SEGUROS	65.663	0,33%
20 BANESTES	50.566	0,25%
21 CAIXA SEGUROS	49.172	0,25%
22 VIRGINIA	12.173	0,06%
23 ASSURANT	11.977	0,06%
24 GENTE	4.643	0,02%
25 ALIANÇA DA BAHIA	4.559	0,02%
26 USEBENS	4.314	0,02%
27 CARDIF-LUIZA	3.041	0,02%
28 ACE	121	0,00%
29 TOTAL	20.052.338	100,00%
DPVAT	5.797.370	
TOTAL	25.849.708	

VGBL

GRUPOS (2010)	VALORES	PART. %
1 BRADESCO	11.822.948	32,21%
2 BRASILPREV	7.552.265	20,58%
3 ITAÚ	7.034.740	19,17%
4 SANTANDER	4.384.692	11,95%
5 CAIXA SEGUROS	2.967.713	8,09%
6 HSBC	1.522.544	4,15%
7 SAFRA	502.388	1,37%
8 ICATU	264.751	0,72%
9 MET LIFE	177.402	0,48%
10 BANCO DO BRASIL MAPFRE	173.983	0,47%
11 SULAMÉRICA	169.715	0,46%
12 PORTO SEGURO	114.303	0,31%
13 ALFA	39.232	0,11%
14 UNIMED	3.533	0,01%
15 INVESTPREV	519	0,00%
16 MONGERAL	316	0,00%
17 BANESTES	48	0,00%
18 ZURICH	(26.832)	-0,07%
TOTAL	36.704.260	100,00%

SAÚDE

GRUPOS (2010)	VALORES	PART. %
1 BRADESCO	6.058.904	43,34%
2 SULAMÉRICA	5.221.907	37,35%
3 PORTO SEGURO	719.495	5,15%
4 UNIMED	539.178	3,86%
5 ALLIANZ	432.760	3,10%
6 MARÍTIMA	335.063	2,40%
7 NOTREDAME	273.441	1,96%
8 TEMPO	270.906	1,94%
9 ITAÚ	106.494	0,76%
10 SALUTAR	22.712	0,16%
TOTAL	13.980.860	100,00%

PESSOAS (SEM VGBL)

GRUPOS (2010)	VALORES	PART. %
1 BANCO DO BRASIL MAPFRE	2.852.793	18,15%
2 BRADESCO	2.717.205	17,29%
3 ITAÚ	2.367.275	15,06%
4 SANTANDER	1.410.404	8,97%
5 HSBC	699.026	4,45%
6 MET LIFE	634.183	4,04%
7 CAIXA SEGUROS	573.859	3,65%
8 TOKIO MARINE	456.341	2,90%
9 SULAMÉRICA	426.720	2,72%
10 CARDIF-LUIZA	385.303	2,45%
11 ICATU	372.370	2,37%
12 PORTO SEGURO	320.095	2,04%
13 UNIMED	249.952	1,59%
14 ACE	248.445	1,58%
15 PRUDENTIAL	221.227	1,41%
16 CHUBB	194.092	1,24%
17 ZURICH	147.508	0,94%
18 MONGERAL	133.508	0,85%
19 PANAMERICANA	128.638	0,82%
20 ASSURANT	120.419	0,77%
21 PREVIDÊNCIA DO SUL	102.921	0,65%
22 GENERALI	87.487	0,56%
23 SAFRA	87.388	0,56%
24 ALLIANZ	82.379	0,52%
25 LIBERTY	75.078	0,48%
26 QBE	72.679	0,46%
27 AMERICAN LIFE	64.626	0,41%
28 MARÍTIMA	60.790	0,39%
29 ALFA	56.403	0,36%
30 CONFIANÇA	41.105	0,26%
31 SINAF	39.768	0,25%
32 FEDERAL	36.306	0,23%
33 SABEMI	35.136	0,22%
34 CAPEMISA	34.992	0,22%
35 RSA SEGUROS	31.245	0,20%
36 BANESTES	30.687	0,20%
37 NOBRE	20.006	0,13%
38 MUTUAL	16.581	0,11%
39 MBM	16.314	0,10%
40 ALIANÇA DA BAHIA	14.254	0,09%
41 CHARTIS	12.375	0,08%
42 CENTAURO	10.717	0,07%
43 VIRGINIA	5.250	0,03%
44 YASUDA	4.480	0,03%
45 HDI	4.351	0,03%
46 RURAL	3.818	0,02%
47 GENTE	2.475	0,02%
48 INVESTPREV	2.290	0,01%
49 MITSUI	1.882	0,01%
50 COESP	1.665	0,01%
51 KYOEI DO BRASIL	479	0,00%
52 EXCELSIOR	430	0,00%
TOTAL	15.715.720	100,00%

PREVIDÊNCIA

GRUPOS (2010)	VALORES	PART. %
1 BRADESCO	2.540.693	28,07%
2 BRASILPREV	2.163.279	23,90%
3 ITAÚ	1.701.313	18,79%
4 SANTANDER	601.938	6,65%
5 CAIXA SEGUROS	398.677	4,40%
6 HSBC	391.850	4,33%
7 MONGERAL	222.363	2,46%
8 CAPEMISA	220.596	2,44%
9 SULAMÉRICA	214.871	2,37%
10 ICATU	179.738	1,99%
11 PORTO SEGURO	141.086	1,56%
12 MAPFRE	72.944	0,81%
13 MET LIFE	58.474	0,65%
14 UNIMED	47.769	0,53%
15 NOSSA CAIXA	32.757	0,36%
16 SAFRA	28.391	0,31%
17 INVESTPREV	14.704	0,16%
18 ALFA	12.990	0,14%
19 ZURICH	4.504	0,05%
20 SABEMI	3.352	0,04%
21 PREVIMAX	41	0,00%
22 DAYPREV	17	0,00%
23 CENTAURO	2	0,00%
TOTAL	9.052.348	100,00%

CONFIRA O ESTUDO COMPLETO, COM TODOS OS RAMOS E A COMPARAÇÃO COM ANOS ANTERIORES, NO SITE: WWW.SINCORSP.ORG.BR NO LINK RANKING



15/03/2011

Corretor Melhor

O site Clique ABC deu destaque à campanha "Corretor Melhor é Corretor Sincor-SP" — campanha de adesão ao sindicato promovida pelo Sincor-SP. O presidente do Sincor-SP Mário Sérgio de Almeida Santos explicou o objetivo da campanha e o site trouxe ainda números do sindicato no ABC e as vantagens de ser um corretor sindicalizado.

23/03/2011

Por falta de resseguro, pequenos negócios ficam sem cobertura

O caderno especial sobre Seguros publicado pelo jornal Valor Econômico trouxe reportagem que abordou a questão dos riscos declináveis. Para falar sobre o assunto, o Valor ouviu o presidente do Sincor-SP Mário Sérgio de Almeida Santos.

A reportagem mostrou que a empolgação com o ambiente de vantagens proporcionado pela quebra do monopólio no mercado de resseguros não modificou a situação de um longa lista de atividades de pequeno e médio porte que não conseguem fazer seguro de seus bens devido ao elevado risco de sinistralidade. O jornal destacou que o Sincor-SP promoveu um fórum para debater o assunto, em fevereiro, com representantes de todos os segmentos.

23/03/2011

Crédito avança vendas de veículos e das apólices

No mesmo caderno especial sobre Seguros, do Valor Econômico, o Sincor-SP novamente ganhou destaque, desta vez em reportagem sobre a expansão acelerada do setor de seguros automotivos no Brasil. O jornal tratou do desconhecimento que grande parte da população tem em relação ao DPVAT e mencionou o convênio firmado entre o Sincor-SP e a Polícia Militar do Estado de São Paulo para ampliar a divulgação desse direito.

25/03/2011

Riscos Declináveis

A edição de março da Revista Cobertura deu triplo destaque ao Sincor-SP com reportagens sobre: o Fórum sobre Riscos Declináveis; a Festa em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres e a assistência tecnológica gratuita que o sindicato proporciona aos seus associados para a solução de problemas e dúvidas sobre a utilização de equipamentos de informática.



31/03/2011

O preço do seguro de automóveis

O programa Radar SP, noticiário regional exibido pela TV Globo, veiculou uma reportagem sobre o preço do seguro para automóveis. Para falar sobre o assunto, a reportagem ouviu o diretor da regional zona Norte do Sincor-SP Carlos Alberto de Lima, que falou sobre os fatores que podem contribuir para a redução ou o aumento do preço da apólice.



VALIDADE
12
MARÇO

VALIDADE
9
ABRIL

VALIDADE
20
SETEMBRO

VALIDADE
7
JULHO

VALIDADE
31
OUTUBRO



RECADASTRAMENTO. FIQUE ATENTO PARA O SEU.

Você que está sempre ligado nos prazos de renovação dos seus clientes tem que prestar atenção no seu também.

Fique atento à data de vencimento da sua carteira profissional SUSEP e faça seu recadastramento. Agora os vencimentos são individuais e variam de profissional, não deixe passar.



SINCORSP

Araraquara busca resolver problemas regionais com união da categoria



Vistas da cidade de Araraquara

Criada em 1992, a regional de Araraquara se destacou ao longo de sua história por ter possibilitado a união dos corretores de seguros e pela disseminação de conhecimentos através de cursos e palestras disponibilizados pelo Sincor-SP. Uma das grandes conquistas foi a diminuição do ISS de 5% para 3%. Atualmente, a regional enfrenta vários desafios semelhantes aos de outras regionais do Estado, tais como concorrência predatória, preços diferenciados de uma mesma seguradora, seguros em revendas de veículos com corretoras de fora da região e o famoso “goela abaixo” de seguros em bancos. Segundo o diretor, José Roberto Placco Rodriguez, estes problemas serão resolvidos através de um trabalho em conjunto com corretores de seguros da região e através de reuniões nos Encor’s, na Prefeitura e na Câmara Municipal.

As cidades da região de Araraquara estão vivenciando um amplo crescimento econômico e demográfico. Os corretores de seguros contam com muitas oportunidades no mercado local. Para a atual gestão (2010-2014), a diretoria regional está priorizando a defesa dos pequeno e médio corretores de seguros e a manutenção e ampliação dos benefícios para a categoria. “Tudo isso em um

ambiente de união, onde todos estarão com um mesmo propósito”, enfatiza José Roberto. Por outro lado, a regional está também atuando para reduzir o ISS para 2% e para aprovar na Câmara Municipal o Projeto de Lei que proíbe a venda casada.

Perfil do diretor regional

O diretor regional do Sincor-SP em Araraquara, José Roberto Placco Rodriguez, tem 61 anos, é casado (oficializará sua união de 16 anos neste mês de abril), tem três filhos – um homem de 41 anos e duas mulheres, de 40 e 33 anos.

Formou-se corretor de seguros em outubro de 1989, para dar continuidade à carreira de seu pai. “Ele já era corretor de seguros e fui ‘contaminado’ pelo entusiasmo que tinha pela profissão. Com certeza, meu pai foi um pioneiro e um dos corretores mais respeitados da nossa região, e a quem devo muito da minha formação pessoal e profissional”, conta. A Morada do Sol Corretora de Seguros funciona desde dezembro de 1979 e trabalha nos setores Auto/RCF, riscos diversos, empresarial/residencial, transportes e vida.

Regional

Hoje, a região tem 207 corretores de seguros, sendo 115 pessoas físicas e 92 pessoas jurídicas, dos quais 88 são sócios (52 PF e 36 PJ). “A captação de novos sócios é um bom caminho que tenho a percorrer, com o auxílio dos meus assistentes Claudia (da Comissão Venda Casada), Fabiano (Social) e Aldo (Cultura do seguro), além dos demais colegas que devem divulgar a importância de ser sócio do Sincor-SP”, destaca José Roberto.

A regional possui amplas instalações para atendimento aos corretores de seguros, biblioteca e auditório. Está localizada na Av. Dr. Gastão Vidigal 345 – Fonte, bairro nobre residencial com fácil localização e estacionamento. Os telefones para contato são: (16) 3336-5932/5951. A funcionária é Isabela Cristina Maester Demambro.

Pólo universitário

Araraquara é um município do Estado de São Paulo distante 270 km da capital. Tem aproximadamente 209 mil habitantes, representando 0,5%



ABRANGÊNCIA E LOCALIZAÇÃO

A regional Araraquara do Sincor-SP abrange as cidades: Araraquara, Américo Brasiliense, Boa Esperança do Sul, Bocaína, Dobrada, Guariba, Guatapar, Ibitinga, Itápolis, Mato, Motuca, Nova Europa, Rincão, Santa Lucia, Tabatinga, Taquaritinga, Trabiu.

da população de todo o Estado de São Paulo. É a 17 cidade do interior paulista em número de pessoas residentes. Atualmente, o município está muito próximo de se unir com a cidade de Américo Brasiliense.

A cidade abriga o campus da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), que subdivide-se em: Faculdade de Ciências e Letras (com os cursos de Administração Pública, Ciências Econmicas, Ciências Sociais, Letras e Pedagogia), Faculdade de Ciências Farmacêuticas (curso de Farmácia-Bioquímica), Instituto de Química (curso de Química em quatro modalidades: Bacharelado em Química, Bacharelado em Química Tecnológica, Licenciatura em Química e Engenharia Química) e Faculdade de Odontologia. Também estão instaladas no município: UNIP, UNIARA, Faculdades Logatti, Instituto Savonitti e uma unidade do CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica. Além destas instituições, está sendo executada a construção da Universidade de Música e Arte de Araraquara, projetada pelo Arquiteto Oscar Niemeyer, com previsão de início de funcionamento para 2012.

Araraquara é um importante plo regional, que atrai consumidores de dezenas de outras cidades. Possui um movimentado e sólido comércio de atacado e varejo, além de uma gama enorme de empresas prestadoras de serviços. A cidade conta com vários corredores comerciais e também com



Fachada do Sincor-SP Araraquara, o diretor regional José Roberto Placco Rodriguez e a funcionária Isabela Demambro



Dados Seguros (1)	Município	Estado SP	Proporção Mun/Estado
CARROS EXPOSTOS (QTDE.)	22.163	4.299.898	0,52%
PRÊMIO MÉDIO (RS)	747	1.078	69,29%
FREQNCIA INCÊNDIO/ROUBO (QTDE.)	118	62.498	0,19%
FREQNCIA COLISÃO (QTDE.)	1.661	262.300	0,63%

Dados Econmico-Sociais	Município	Estado SP	Proporção Mun/Estado
POPULAO (MIL) (2)	209	41.252	0,51%
PRODUTO INTERNO BRUTO (RS MILHÕES) (3)	3.924	1.003.016	0,39%
ÍNDICE DE DESENV. HUMANO (IDH) (4)	0,830 (Elevado)	0,833 (Elevado)	-

Fontes: (1): SUSEP, dados de 2009 (2): IBGE, dados de 2010 (3): IBGE, dados de 2008 (4): IBGE, dados de 2000, município; dados de 2005, estado.

dois shopping centers.

Em termos de PIB, em 2008, a sua representação correspondia a 0,39% do valor de todo o Estado de São Paulo. Já em termos de ndice de Desenvolvimento Humano (IDH) - indicador criado pela ONU que mede o grau de bem-estar e as condições básicas da população -, a sua posição é praticamente equivalente  de todo o Estado.

Segmento de automóvel

Em 2009, havia aproximadamente 22 mil carros expostos em seguros no município, 0,52% de todo o montante do Estado de São Paulo.

Por outro lado, neste mesmo período, houve 118 roubos ou incêndios de veículos no município, 0,19% do total do Estado. Possivelmente, pelo menor número relativo de roubos e incêndios de carros no município (comparação dos dois números anteriores), o seu prêmio médio foi de aproximadamente 70% do valor médio praticado em todo o Estado de São Paulo.

CORRETOR
MELHOR
 É CORRETOR SINCOR-SP

Programa percorre mais regionais do Sincor-SP para trazer novos sócios



Apresentações em Ribeirão Preto e Campinas

A campanha para angariação de novos sócios para o Sindicato “Corretor Melhor é Corretor Sincor-SP” está visitando todas as regionais da entidade. O programa está estimulando o corretor de seguros sindicalizado a levar colegas ainda não associados para esses eventos. O processo de sensibilização dirigido ao corretor ainda não filiado está baseado na exposição das vantagens desfrutadas pelo membro do Sincor-SP, que o torna melhor. A ideia central é argumentar que o não-associado pode, igualmente, tornar-se melhor ao desfrutar destes benefícios. “Ao mesmo tempo, ele vai fortalecer a classe, tornando-a mais coesa e robusta. Isto será de grande valia nas negociações com outros setores da sociedade e no processo de consolidação de uma imagem cada vez mais positiva junto ao consumidor de seguros”, diz Mário Sérgio de Almeida Santos, presidente do Sincor-SP.

Muitos corretores de seguros que antes não tinham ligação com o Sindicato ficaram impressionados com as apresentações que ocorreram nas regionais ABCDMR, Ribeirão Preto e Campinas e já aderiram. Eles também reconheceram que as

vitórias da entidade obtidas nos últimos anos são muito expressivas e beneficiaram toda a classe.

Ana Maria de Moraes Alves, da Camp New Corretora de Seguros, da cidade de Campinas, é um exemplo de não-associado que resolveu se filiar à entidade durante uma das apresentações, como pessoa jurídica. “Este tipo de evento é excelente para aproximação com o Sindicato. Muitas vezes quando começamos a trabalhar com corretagem, sabemos do Sincor-SP, mas com a correria do dia a dia acabamos esquecendo de nos associar. O evento facilita essa aproximação, sem falar que listou todas as vantagens, informando sobre as novidades e reforçando as que eu já conhecia”.

Manoel Frias, da Anchieta Corretora de Seguros, da região ABCDMR, também associou sua empresa após ser impactado pela campanha. “O evento para mim foi tudo de bom. Depois do encontro, também fiz outros amigos se associarem (Milton, Sérgio e Maurício). Outro amigo (João), que já foi associado e havia desistido, foi convencido a retornar, pois os benefícios são ótimos”.

Rosana Nogueira, da RNS Corretora de Seguros, é também uma nova sócia. “Eu já havia acha-

do interessante o trabalho do Sincor-SP quando obtive o Custo Administrativo de Apólice para o Corretor de Seguros (CAAC). Considerei importante participar de um sindicato que faz acontecer. Eu também estava interessada nos benefícios propriamente ditos, sendo o principal deles o plano de saúde. O evento facilitou tudo. A apresentação foi ótima, tanto que me associei na hora”.

Em Ribeirão Preto

O programa “Corretor Melhor é Corretor Sincor-SP” chegou a Ribeirão Preto no dia 31 de março e transcorreu no Centro de Convenções da cidade, com a colaboração do diretor regional Vicente Tozzo. Como de praxe, o evento contou com a presença de toda diretoria, que fez uma apresentação da estrutura do Sindicato e conversou com a plateia, formada só de profissionais da categoria, sócios e não-sócios. Os representantes da entidade explicaram todos os benefícios do Sincor-SP, assinalando que, com todo esse diferencial na bagagem, é possível afirmar o mote da campanha:



O diretor regional de Campinas recebe deputado federal e vereadora

“Corretor Melhor é Corretor Sincor-SP”. Compareceram ao evento mais de 100 corretores de seguros da região, que conta com 785 corretores de seguros. Entre estes, 268 são associados ao Sincor-SP, entre pessoas físicas e jurídicas.

Em Campinas

No dia 7 de abril foi vez da regional Campinas realizar o evento. O diretor regional Carlos Cunha aproveitou a ocasião para realizar mais ação dentro do programa Agente do Bem-Estar Social.



Visita à Polícia Militar de Ribeirão Preto

Ele fez o convite a todos os participantes para que levassem um quilo de alimento não perecível, para serem doados a uma instituição beneficente. Compareceram cerca de 150 corretores de seguros da região, que conta com 1.677 corretores de seguros. Os associados ao Sincor-SP reúnem 625 integrantes, entre pessoas físicas e jurídicas.

Outros contatos

As viagens da diretoria estão ainda reforçando o relacionamento do Sincor-SP com setores

da sociedade de cada região do Estado de São Paulo. Em Ribeirão Preto, por exemplo, esses representantes do Sindicato também se reuniram com o Coronel da Polícia Militar Renato Cabral Catita, que comanda a instituição na área de influência da cidade. O encontro serviu para consolidar a parceria que o Sincor-SP firmou com a PM do Estado de São Paulo referente ao seguro DPVAT. Segundo um levantamento realizado pelo Sindicato, no mês de março as ocorrências de seguro DPVAT no Estado aumentaram 40% em relação ao mesmo período do ano passado. Este desempenho demonstra os primeiros resultados da campanha liderada pelo Sincor-SP, que divulga esse seguro que assiste vítimas de acidente de trânsito.

Em Campinas, o diretor regional convidou para o encontro o deputado federal Jonas Donizette, que criou a lei que possibilita que o dono de carro roubado ou furtado receba restituição proporcional do IPVA já pago. Donizette assegurou ser um aliado da categoria na Câmara Federal. A vereadora Leonice da Paz também participou do evento, fazendo aproximação com os corretores de seguros.

Tratar você da mesma forma que gostaríamos de ser tratados. Por incrível que pareça, isso é uma ideia revolucionária.

O MUNDO NÃO É PERFEITO. MAS A GENTE PODE FAZER A DIFERENÇA.

Estamos iniciando uma mudança. A partir de agora, não queremos mais falar linguagem de contrato com você, só de gente. Você terá uma página personalizada na internet com tudo o que é importante para você, e serviços no Ipad. E isso é um projeto a longo prazo: a gente começa a melhorar o mundo hoje e não para nunca mais. Faça um teste da página personalizada em www.clubmapfre.com.br e procure o seu corretor de seguros.

MAPFRE SEGUROS
A seguradora diferente.

ALUCUEL RESIDENCIAL VIDA EMPRESARIAL
CARANTIA ESTENDIDA CELULAR CELULAR
ALUCUEL RESIDENCIAL VIDA EMPRESARIAL
CAMINHÃO IMOBILIÁRIO VIDA EMPRESARIAL
MOTO CAMINHÃO AUTOMÓVEL CELULAR
ACRÍCOLA RESIDENCIAL EMPRESARIAL

Certificação digital é mais uma fonte de receita para o corretor de seguros



Francisco Chiomento e a agente de registro Uiara Andrade

A Autoridade Certificadora AC Sincor, criada pelo Sindicato dos Corretores de Seguros de São Paulo em 2005, tem possibilitado que seus associados ampliem seus rendimentos ao se tornarem Autoridades de Registro de certificados digitais. Em 2010, as 34 autoridades de registro da AC Sincor chegaram a emitir 47,4 mil certificados digitais.

Negócios em equilíbrio

O corretor de seguros Francisco Orlando Chiomento, da Daschi Corretora de Seguros, foi um dos primeiros a desbravar este mercado. Ele acreditou no projeto do Sincor-SP desde o início, percebendo a migração da sociedade moderna para o meio eletrônico e a importância da segurança nessas transações. “Com o advento da era digital é inexorável o uso da nova tecnologia para garantir segurança”, considera.

A AR Daschi foi aberta em outubro de 2006. Chiomento dividiu o espaço da corretora de seguros com a AR. Há ainda um posto de atendimento avançado instalado na cidade do Rio de Janeiro, na Tijuca. Hoje, três pessoas trabalham exclusivamente para a área da tecnologia dentro da empresa.

Para ele, o mercado de certificação digital se constitui um bom negócio, principalmente, como porta de entrada para clientes que depois comprarão seguros. O novo segmento ainda comprova a credibilidade e idoneidade do corretor de seguros que, como um cartório (para o mundo digital), está apto a certificar e garantir a documentação de cidadãos. “É uma oportunidade de divulgar a instituição ‘seguro’ e a seriedade de nosso setor”, afirma. Ele acredita que o segmento de certificação digital continuará proporcionando bons resultados nos próximos anos. “O aplicativo é prático, ágil e inovador. A sociedade gradualmente vai aderir”, analisa.

Francisco Chiomento mergulhou de forma decidida neste universo e hoje tem seus negócios de seguros e certificação digital em equilíbrio. Há momentos de picos de vendas de certificados digitais, com as obrigatoriedades impostas pelo governo. Nestes períodos, o faturamento da AR é maior que o da corretora.



Diego Mattos, agente de registro do posto do Rio de Janeiro

Autoridades Certificadoras e Registradoras criam associação nacional



As principais Autoridades Certificadoras (AC's) e Registradoras (AR's) do Brasil reuniram-se no dia 21 de março na sede do Colégio Notarial do Brasil – seção São Paulo (CNB-SP) para fundar a Associação Nacional de Autoridades de Certificação

Digital (ANCert). A nova entidade terá a missão de propor e defender mudanças legislativas e administrativas que aprimorem a normatização do Sistema Nacional de Certificação Digital, aperfeiçoando as relações com a sociedade e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A ANCert, que será presidida pelo 14º Tabelião de Notas de São Paulo, Paulo Tupinambá Vampré, contará com três vice-presidências de relações com o Executivo, Legislativo e Judiciário, além de um Conselho Administrativo constituído pelos sócios fundadores, beneméritos, honorários e mantenedores. Durante a reunião de fundação da ANCert, foram também definidos os estatutos e os membros do Conselho e da Diretoria.

“Esta iniciativa é um momento importante de afirmação das entidades de diversos segmentos que desejam ser representadas junto aos principais órgãos decisórios que regulamentam a certificação digital em nosso país”, disse o presidente da ANCert. “A criação de uma entidade que engloba as principais AC's e AR's do Brasil se faz em um momento crucial, onde se debate a formação de rede de certificação, a substituição da Medida Provisória 2.200 por uma legislação definitiva e o certificado de atributo”, explicou a consultora Patrícia Paiva. Ela é membro do Conselho Administrativo da ANCert e representante da Autoridade Certificadora Brasileira de Registro (AC BR).

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que está em processo de implantação de sua AC, ocupará a vice-presidência de Relações com o Judiciário e esteve representado no evento de fundação pelo secretário de Tecnologia da Informação, Giuseppe Dutra Janino. Ele elogiou a união dos segmentos públicos e privados em uma entidade aglutinadora do setor. “O Poder Judiciário está envolvido em diversos níveis no processo da certificação digital brasileira, normatizada pela ICP Brasil. A criação de uma entidade que reúna os diversos segmentos públicos e privados para desenvolver o sistema é vital para um conjunto de relações ainda mais seguras, em benefício de toda a sociedade brasileira”, disse Janino. A vice-presidência de relações com o Executivo estará a cargo da AC da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

AC Sincor

A Autoridade Certificadora Sincor também esteve representada na reunião de fundação da ANCert. A AC criada pelo Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo passou a ocupar, na nova entidade, a vice-presidência de relações com o Legislativo, bem como a coordenação das comissões de Ciência e de Tecnologia.

comissões

Comissão de Automóvel alerta contra falta de oficinas referenciadas



Visita à Porto Seguro: (E/D) Bruno Garfinkel, Maria Bianchi, Marcos Pummer e J. Álvaro Pirovani

A Comissão de Automóvel do Sindicato enviou, no dia 29 de março, um e-mail às diversas seguradoras de automóvel para fazer um alerta sobre o crescente problema de falta de oficinas referenciadas. Em resposta, a Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais, representada pelo superintendente de Sinistros Bruno Garfinkel e o gerente de Regulação de Sinistros J. Álvaro Pirovani, convidou a Comissão para uma reunião, que aconteceu no dia 4 de abril, na sede da seguradora. Representando o Sindicato, participaram a coordenadora da Comissão de Automóvel Maria Bianchi e Gouveia, e o assessor Técnico Marcos Pummer.

Sobre a demanda de atendimentos nas oficinas, Bruno Garfinkel informou que de 2009 para 2010 o número de referenciadas foi aumentado em 20%. Em seguida, expôs a estratégia da Porto Seguro para 2011. Segundo ele, já está em curso a implantação de um "Sistema Inteligente" preparado para diferenciar as oficinas com excesso de clientes daquelas que podem estar ociosas. Desta forma, o segurado Porto Seguro será direcionado, dentro de um limite de distância razoável, ao prestador que poderá ter menor prazo de entrega do veículo reparado e com melhor qualidade de serviço em função de não estar lotada com veículos em fila de espera. Falou também sobre a expansão segmentada de referenciadas para táxis, motos e caminhões. Bruno deixou claro que a Porto Seguro está acompanhando atentamente a qualidade dos serviços nas oficinas referenciadas. Ele explicou que, por força de contrato, se o serviço não ficar de acordo com a satisfação do segurado, o veículo retornará à oficina quantas vezes for necessário.

Outras respostas

A HDI Seguros também respondeu ao alerta, por meio de seu diretor de sinistro Murilo Setti Riedel. "Também é de nossa preocupação o fato da situação do fluxo de atendimento nas oficinas mecânicas. De nossa parte, estamos aumentando a rede de oficinas credenciadas, o que não é tão simples em face das nossas exigências com relação à estrutura e capacidade técnica das mesmas. Além disso, também estamos alterando e simplificando vários fluxos da operação de sinistros visando a racionalização e otimização da utilização da rede de oficinas disponível. Por favor, tenha a certeza de que estamos empenhados na solução deste problema de mercado".

O Grupo Liberty, através de seu diretor da capital de São Paulo, Francisco Alvarez Filho, e a Azul Seguros, por meio de seu diretor de sinistro da Matriz, Fabio Sarmiento, responderam agradecendo a colaboração. Ambos afirmaram que buscarão discutir este problema nas seguradoras.

programa seguro

O mundo dos seguros explicado à população

O Programa Seguro, idealizado e apresentado por Leoncio de Arruda, 2º vice-presidente do Sincor-SP e vice-presidente da Fenacor, é voltado para o consumidor que carece de explicações e cultura de seguro. O tom do programa é marcado por um bate-papo informal, munido de exemplos cotidianos. Por meio de matérias especiais, entrevistas e um canal aberto para as perguntas do telespectador, a iniciativa busca construir uma noção coletiva do que é seguro. As informações utilizadas são reais e bem fundamentadas e mostram que o seguro é um bem necessário e recompensador.

No ar todos os domingos às 20h na TV Gazeta, o Programa Seguro conta com a participação especial de convidados influentes do mercado de seguros. Confira, nesta nova seção do JCS, os entrevistados do mês anterior:



Dia 27 de março
Jair Lacerda, diretor executivo da Bradesco Vida e Previdência.

O diretor falou sobre os aspectos que devem ser analisados na hora de contratar um plano de previdência.



Dia 20 de março
Especial Dia Internacional da Mulher

Transmissão dos melhores momentos do evento realizado pelo Sincor-SP no dia 1º de março, no Maksoud Plaza. Ao final, o cantor e apresentador de TV Ronnie Von fala a Leoncio de Arruda sobre a importância das mulheres.



Dia 13 de março
Ricardo Xavier, Presidente da Líder Seguradora

"No começo do ano sempre nos deparamos com o seguro obrigatório, ou DPVAT, que pagamos juntamente com o nosso IPVA. Mas sabemos para que serve esse seguro? O quanto é pago por ano? Quem pode acionar? É sobre isso que vamos conversar hoje", anunciou Leoncio antes da entrevista.



Dia 06 de março
Henrique Brandão, presidente do Sincor-RJ

O presidente do Sincor carioca conversou sobre a tragédia vivida na região serrana do Rio de Janeiro, relatando os seguros existentes e valores de indenização.

No site www.programaseguro.com.br é possível assistir aos vídeos das apresentações.

Um diagnóstico do setor de saúde suplementar



Um dos ramos mais importantes do mercado segurador brasileiro é o de saúde, cuja consolidação se deve, em grande parte, à queda de qualidade no atendimento médico público. Recentemente, porém, sucessivas discussões legais, envolvendo desde reajuste de preços até o real alcance das coberturas, têm causado preocupação, tanto para o consumidor como para as empresas.

Uma análise do ramo, feita com a participação da Comissão Saúde do Sincor-SP, coordenada por Luiz Ioels, concede importantes dicas para o corretor de seguros que almeja o sucesso na comercialização de produtos neste setor.

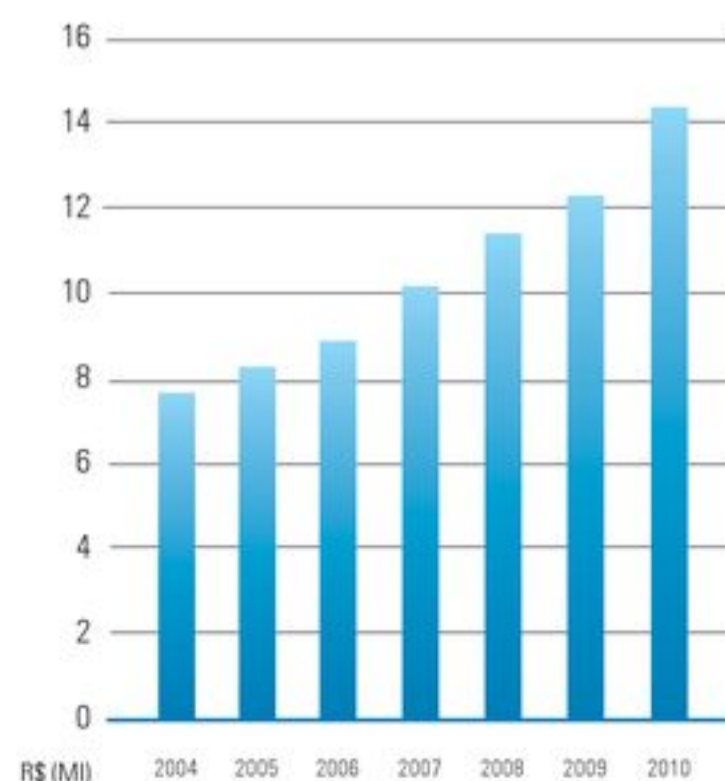
Receita do Segmento

Em 2010, o ramo de seguro saúde faturou R\$ 14 bilhões, registrando um crescimento de 84% desde 2004. O aumento, apesar de expressivo, foi menor do que a expansão do setor de seguros no período.

Nos últimos anos, o segmento de Saúde gerou pelo menos dois grandes fatos importantes para o mercado. Um deles: o crescente desinteresse das seguradoras em

negociar o produto individual. Possivelmente, este foi o principal fator que explica a menor taxa de crescimento. O outro: a expansão na área odontológica. Em 2010, a quantidade de beneficiários de empresas que negociam produtos exclusivamente odontológicos ultrapassou o patamar de quase 14 milhões (contra 2,8 milhões em 2000, por exemplo).

FATURAMENTO – SEGURO SAÚDE



Principais Seguradoras

O mercado de seguro saúde no Brasil é bem concentrado, com duas companhias representando quase 80% de todo o segmento (em termos de receita). Na tabela 1, as principais empresas, em termos de beneficiários.

Tabela 1 – Principais Seguradoras – Seguro Saúde – 2010 – R\$ mil

Grupos (2010)	Valores	PART. %
1 BRDESCO	6.058.904	43,34%
2 SULAMÉRICA	5.221.907	37,35%
3 PORTO SEGURO	719.495	5,15%
4 UNIMED	539.178	3,86%
5 ALLIANZ	432.760	3,10%
6 MARÍTIMA	335.063	2,40%
7 NOTREDAME	273.441	1,96%
8 TEMPO	270.906	1,94%
9 ITAÚ	106.494	0,76%
10 SALUTAR	22.712	0,16%
TOTAL	13.980.860	100,00%

Ao final de 2010, o montante chegou a quase 6 milhões de beneficiários (somente seguro saúde). Na área de seguro saúde, a taxa de sinistralidade tem sido, em média, de 80 a 85%. Em comissionamento, as taxas têm sido de, aproximadamente, 5%.

Tabela 2 – Quantidade de Beneficiários – Seguro Saúde – 2010 – Mil

Beneficiários (set/2010)	QUANTIDADE	PART. %
1 BRDESCO	2.611	46,16%
2 SULAMÉRICA	1.731	30,60%
3 PORTO SEGURO	412	7,28%
4 UNIMED	312	5,52%
5 MARÍTIMA	185	3,27%
6 ALLIANZ	180	3,18%
7 NOTREDAME	130	2,30%
8 TEMPO	79	1,40%
9 ITAÚ	16	0,28%
10 SALUTAR	n.d.	n.d.
TOTAL	5.656	100,00%

DICAS PARA OS CORRETORES DE SEGUROS

A seguir, algumas dicas para os corretores de seguros que já atuam ou pretendem ingressar no ramo:

- Como dica básica, o corretor deve sempre conhecer os produtos disponíveis e prospectar a sua carteira.
- Frequentar cursos, palestras e treinamentos sobre o assunto oferecidos pelas operadoras, Funenseg e Sincor-SP.
- Oferecer para o segurado, individual ou empresa, as operadoras que melhor se enquadrem para aquele perfil de cliente, tais como: região de cobertura (regional ou nacional), hospitais, padrão de conforto, laboratórios, se há reembolso por livre escolha ou somente rede referenciada, etc.
- Oferecer seguradora e/ou operadora que o corretor tenha conhecimento do produto e procedimento.
- Não se fixar apenas no preço e sim na qualidade do serviço.
- Deixar bem claro ao segurado a obrigatoriedade da informação das preexistências e as carências do produto que está contratando junto à seguradora e /ou operadora. Ou seja, não mentir nem omitir na declaração de saúde.
- Ter certeza que o segurado leu as condições e fazê-lo assinar a proposta na frente do corretor.
- Após protocolar a proposta na seguradora e/ou operadora, confirmar após 48 horas ou 72 horas se a mesma está sem problemas (se todos os campos estão preenchidos corretamente), e, após 15 dias, se foi aceita. A conferência prévia pelo corretor evita desgastes de voltar para completar a proposta.
- Acompanhar com o segurado se o mesmo recebeu o kit contendo as carteirinhas e boleto bancário para pagamento.

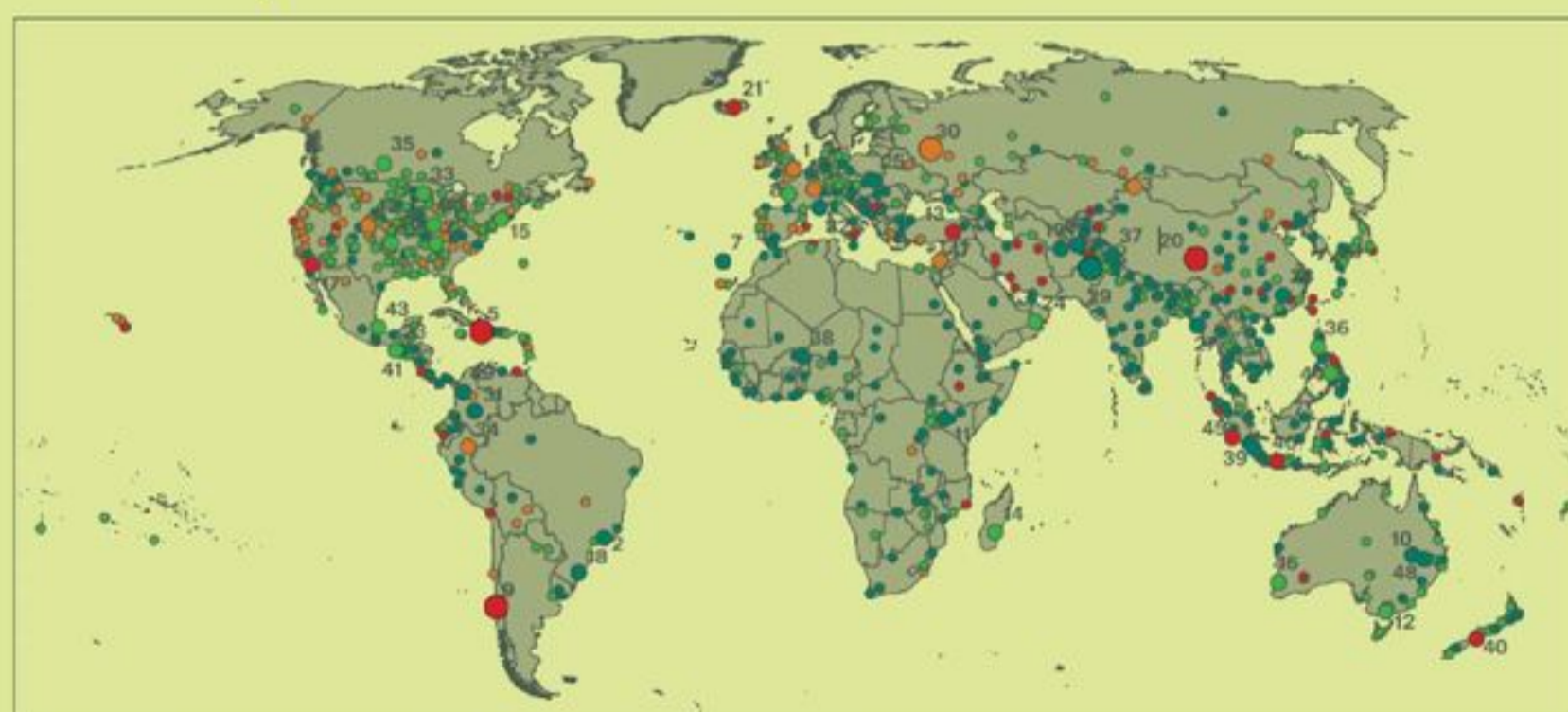
gráfico do mês

Cresce o volume de catástrofes naturais no mundo

Um estudo interessante sobre as catástrofes naturais ocorridas no mundo acaba de ser divulgado pela resseguradora Munich Re, denominado “Temas Geo - Catástrofes naturais de 2010 - Análises, avaliações, posições”. De acordo com o levantamento, 2010 foi o segundo ano com o maior volume de catástrofes – só perdendo para 2007 –, desde que foram iniciados os estudos, em 1980. Em 2010, houve 960 eventos, com uma perda global de US\$ 150 bilhões, sendo US\$ 37 bilhões cobertos por seguro. Entre as 50 maiores catástrofes, o Brasil teve duas, totalizando 330 mortes e US\$ 130 milhões de dólares em prejuízos.

Em 2011, os danos decorrentes de catástrofes continuam crescendo. Só no primeiro trimestre, foi registrado o dobro do valor de perdas financeiras em relação ao mesmo período de 2010. Os prejuízos causados pelo terremoto seguido de tsunami no Japão podem chegar a US\$ 310 bilhões. No Brasil, foram registradas catástrofes logo no início do ano na região serrana do Rio de Janeiro.

Confira o mapa com as catástrofes de 2010.



960 eventos de perigo

○ 50 grandes eventos (seleção)

○ Em 2010, cinco eventos preencheram os critérios aplicáveis a uma grande catástrofe natural

• **Eventos geofísicos:** terremotos, erupções vulcânicas

• **Eventos meteorológicos:** tempestade tropical, tempestade de inverno, mau tempo, granizo, tornados.

• **Eventos Hidrológicos:** inundação, tempestade, movimento de massa (deslizamento)

• **Eventos climatológicos:** ondas de calor, ondas de frio, incêndios, seca

A importância da comunicação escrita



ESPECIAL PALESTRANTES



**Suely Marassi
de Aguiar**

Graduada em Letras, com licenciatura em Português e Inglês; pós-graduada em Comércio Exterior pela FEA/USP. Professora e consultora, desde 1990, na área de Língua Portuguesa e Comunicação, em empresas de grande porte, em todo o Brasil. Ministra cursos em companhias de seguros há oito anos e no Sincor-SP desde 2002.

Você, corretor, escrevendo com assertividade irá relacionar-se com os seus clientes (internos e externos) com mais clareza. Redigir de forma assertiva significa elaborar os seus textos ressaltando sempre o lado positivo da questão. Por exemplo: o seguro do automóvel do seu cliente vencerá no próximo mês. De maneira assertiva, você irá comunicar-se com ele (por e-mail ou carta) para lembrá-lo do vencimento e não para que não se esqueça do compromisso.

É preciso transpor as barreiras que normalmente aparecem no momento de redigir, como por exemplo: falta de lógica em relação à introdução, desenvolvimento e conclusão do assunto, dúvidas

de gramática, problemas com a pontuação, falta de vocabulário, tamanho da frase, do período, entre outros. Outro obstáculo que geralmente ocorre quando se inicia a redação é a falta de ideias para a elaboração do texto, ou até mesmo a dificuldade de transportá-las para o papel.

Todas essas dificuldades são vencidas com a técnica do brainstorming (tempestade de ideias) que ajuda a liberar da mente uma grande quantidade de boas ideias.

Para ajudá-lo a trabalhar estas questões desenvolvemos um curso conhecido como Redação Empresarial para os Corretores de Seguros, que ajuda o corretor de seguros a escrever com objetividade, simplicidade, concisão e, sobretudo, adequação.

O curso oferece ferramentas para facilitar o dia a dia dos profissionais que redigem correspondências na corretora, mostrando a necessidade de se construir ou preservar a imagem da empresa, através de uma comunicação escrita de qualidade.

A metodologia empregada é a de exposição dialogada, com apoio de apostila, que contempla um mínimo de teoria aliada a muita prática. Dessa forma, no decorrer do curso, são produzidos vários modelos de textos que poderão ser utilizados diariamente na corretora. Modelos esses com estética e linguagem, ambas atualizadas, que atualmente são considerados padrão na maioria das empresas brasileiras.

Dicas para redigir um bom texto corporativo

Ter em mente um objetivo. Quando nos propomos a escrever um texto é porque temos um objetivo: informar / comunicar / solicitar dados / responder a uma mensagem / parabenizar / apresentar um projeto / dar um parecer, entre outros.

Conhecer o seu leitor ou leitores. Até que ponto o seu leitor conhece o assunto tratado? Dependendo disso, você poderá escrever mais ou menos sobre a questão. Para que área você está escrevendo? O assunto é técnico? - escreva com palavras técnicas. O assunto não é técnico? - cuidado com a linguagem técnica.

Aplicar a técnica da objetividade. Ser objetivo significa ir direto ao assunto, respeitando o seu tempo e o do seu cliente. É ter em mente que um texto deve ter começo, meio e fim (Introdução/desenvolvimento/conclusão).

Utilizar a técnica da concisão. Essa é uma técnica de grande ajuda quando se está escrevendo um texto empresarial. Significa eliminar palavras que nada acrescentam ao bom entendimento da mensagem.

Praticar a técnica da simplicidade ao escrever um texto corporativo. Ser simples, quer dizer escrever com palavras do dia a dia, de fácil compreensão à maioria dos leitores. A época de escrever com palavras rebuscadas já passou.

Ter atenção com a ordem das palavras na oração. Às vezes a colocação das palavras na oração pode gerar ambiguidade, ou seja, duplo sentido. Duas maneiras podem evitar que você passe adiante os seus textos com esse problema: faça a revisão do texto várias vezes; peça a algum colega de trabalho que o leia e lhe diga o que entendeu.

Cuidados com a Gramática. Lembre-se de que a correção gramatical é indispensável em qualquer tipo de texto e reflete o nível profissional de quem o escreve. Gírias devem ser evitadas ao máximo, pois não fazem parte do ambiente corporativo.

Pratique a assertividade. Essa técnica pressupõe uma forma de comunicação direta e positiva entre as pessoas. Você pode resolver vários assuntos, ressaltando sempre o lado positivo da questão, inclusive situações conflituosas.

estante

MULHERES- POR QUE SERÁ QUE ELAS...? / A ARTE DE SER LEVE

Estes são os títulos de dois livros da jornalista Leila Ferreira, que agradeceu o público de corretoras de seguros durante o evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher 2011, promovido pelo Sincor-SP.

Mulheres - Por que será que elas...? (248 páginas/ Ed. Globo) – Moda, consumo, homens, autoestima, culpa, sexo, estética, estresse e outros temas sob a ótica da mulher contemporânea. Experiente entrevistadora, a autora buscou a matéria-prima de seu livro na vida real. Numa peregrinação por bares, restaurantes, salões de cabeleireiro e clínicas de estética, entre uma infinidade de outros locais, Leila conversou com mais de 50 mulheres. Um esforço compensado por depoimentos e histórias tão absurdamente engraçados que, embora sejam de verdade, parecem pura ficção.

A arte de ser leve (280 páginas/ Ed. Globo) – Tem gente que anda com um enorme bacalhau nas costas. A imagem é usada pela jornalista Leila Ferreira para descrever aqueles que não conseguem se livrar da carga do mau humor e vão estragando o dia de quem tem o azar de topá-los o caminho. Para quem ainda não reconheceu, a autora se inspirou no rótulo de um tônico tradicional, a Emulsão de Scott, que continha o intragável óleo de fígado, e trazia estampado um marinheiro arcado sob o peso do peixe às suas costas. O livro é um antídoto contra os "bacalhaus" que muitas vezes arrastamos pela vida afora.

Estas obras estão à disposição de associados do Sincor-SP. A biblioteca fica na sede do Sindicato, mas corretores de outras cidades podem solicitar empréstimos pelo envio para suas regionais – tel. (11) 3188-5044/ e-mail biblioteca@sincorsp.org.br. Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 08h30 às 12h e das 14h às 17h30.



Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo recebe MetLife



Márcio Magnaboschi, diretor executivo de vendas da MetLife, foi o convidado especial do almoço no Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP) realizado no dia 05 de abril, no terraço Itália. Recebido pelo mentor do Clube, Nilson Arelló Barbosa,

o executivo ministrou uma palestra sobre o panorama geral da economia de São Paulo e sobre as perspectivas de crescimento para o setor de seguros. “Nos próximos almoços abertos quero ter na plateia, junto com os corretores, seguradores de companhias divergentes da convidada para ampliar o debate”, afirmou o mentor. “É de extrema importância para nós participarmos dos eventos organizados pelo Clube para estarmos sempre em contato com os principais nomes do mercado e podermos discutir as perspectivas do nosso setor”, enfatizou Magnaboschi.

Em sua palestra, Magnaboschi afirmou que as pequenas e médias empresas são o grande filão para os corretores crescerem com contas novas. Segundo o executivo, há oportunidades na comercialização tanto de seguros individuais, como empresariais. “Cerca 44% dos seguros são em grupo, então o individual tem muito a crescer. Mas as soluções oferecidas pelo setor têm apelos que não são interessantes. Por isso, para este ano, queremos reformular toda a nossa base de vida individual, para termos crescimento nessa área. Esse é um dos projetos da MetLife para 2011: reformular produtos, seja em coberturas, capital segurado, remuneração etc”, adiantou.

Por outro lado, o palestrante alertou que se os corretores de seguros não quiserem continuar perdendo espaço para os gerentes de bancos, principalmente no ramo Vida, terão que se profissionalizar mais e ter maior dedicação. “Nosso desafio é aumentar o consumo de seguros entre o público de pequenas e médias empresas”, frisou.

Para a 1ª vice-presidente do Sincor-SP Cássia Del Papa, que compôs a mesa de apresentação representando o presidente Mário Sérgio, as seguradoras também podem colaborar para que os corretores não fiquem atrás dos bancos. “Temos que pensar e trabalhar taxas para dar condições ao corretor de vender antes que os bancos”, disse.

Segundo Magnaboschi, os ramos com mais oportunidades entre as PMES são o de serviços, comércio e construção civil. O presidente do Clube Vida em Grupo de São Paulo (CVG-SP) Osmar Bertacini recomendou que os corretores priorizem o trabalho junto às empresas que possuem até 100 funcionários. “O seguro de vida é obrigatório em muitas convenções salariais e o corretor está deixando passar”, alertou.

Cooperativa de Crédito dos Corretores de Seguros tem a segurança do Fundo Garantidor



CREDICOR-SP

A instituição financeira dos Corretores de Seguros.

Os corretores de seguros que são cooperados na Credicor-SP – Cooperativa de Crédito dos Corretores de Seguros de São Paulo, do sistema Sicoob – têm garantia e segurança para realizar investimentos. A Credicor-SP participa do Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), que foi implantado com o objetivo de proteger os depósitos à vista e a prazo dos associados de cooperativas que, eventualmente, apresentem situação de desequilíbrio patrimonial e econômico-financeiro.

A constituição de fundo garantidor para as cooperativas do Sicoob decorreu do fato de o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) estar restrito aos bancos, não oferecendo cobertura aos depósitos de associados de cooperativas de crédito. No entanto, o FGS também é legislado e fiscalizado pelo Banco Central.

Para oferecer aos associados a garantia prestada pelo FGS, as cooperativas interessadas são submetidas a rigoroso processo de avaliação, instituído por regulamento próprio, de forma que o direito à cobertura de todas as cooperativas participantes possa ser assegurado.

Atualmente, a regulamentação do FGS prevê a cobertura dos depósitos à vista e a prazo dos associados das cooperativas participantes até o valor de R\$ 60 mil, identificados por CPF ou CNPJ. Além disso, presta cobertura em processos de incorporação em que a cooperativa incorporada apresente estado de insolvência.

“Importante afirmar que nem todas as instituições financeiras no Brasil participam de fundo garantidor”, afirma o gerente geral da Credicor-SP, Paulo Rodrigues Ciardella. Para participar, todo mês a cooperativa deposita neste fundo um percentual de seus depósitos à vista e a prazo.

A importância dos fundos garantidores para quem tem dinheiro em uma cooperativa ou banco ficou evidenciada quando, no início do ano, o FGC, mantido pelos bancos, cobriu o rombo de quase de R\$ 4 bilhões gerado pelo Banco Panamericano, tranquilizando seus clientes.

Regionais realizam Encor's para atualização de assuntos

Franca

A regional do Sincor-SP em Franca realizou Encor no dia 17 de março, durante um almoço no Restaurante Minuano, com a presença de 32 corretores de seguros locais.

O diretor regional Paulo Batista de Alcântara conduziu os debates trazendo informações sobre os seguintes temas: Riscos Declináveis, Dia Inter-



nacional da Mulher, próximos eventos do Sincor (Encontro em Águas de Lindóia e Fórum de benefícios em Campos do Jordão) e Campanha "Corretor Melhor - Corretor Sincor", bem como a importância dos benefícios oferecidos pelo Sincor-SP a seus associados.

Ele também abordou o atendimento prestado gratuitamente à população sobre o seguro DPVAT, o trabalho das Comissões Técnicas do Sincor-SP em prol dos corretores de seguros e pontos do relacionamento entre corretores e seguradoras.

Jundiaí



A regional do Sincor-SP em Jundiaí realizou um Encor no dia 17 de março, na Churrascaria Estância, com a presença de 35 corretores de seguros, que foram recebidos pela diretora regional Simone Cristina Favaro Martins.

Os principais temas debatidos foram Riscos Declináveis e o evento promovido pelo Sindicato para tratar o assunto, Dia Internacional da Mulher e Campanha: "Corretor Melhor é Corretor Sincor-SP. Foi falado ainda dos próximos eventos como o XXVII Encontro de Corretores de Seguros do Estado de São Paulo, em junho, em Águas de Lindóia; e o Fórum de Benefícios, em setembro, em Campos do Jordão. Também foram anunciadas as entregas de Padarias Agente do Bem-Estar Social (as já realizadas e as previstas) e os próximos cursos que acontecerão na regional.

Piracicaba



O Encor da regional do Sincor-SP em Piracicaba foi realizado no dia 23 de março, durante um almoço no Bristol Center Flat. Estiveram presentes 37 corretores de seguros da região.

O diretor regional Carlos Alberto Caporali abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Falou sobre Riscos Declináveis, passando a palavra para o Sr. Omero, responsável local pela luta contra Venda Casada, que comentou sobre o assunto.

Caporali falou sobre os próximos cursos, que acontecerão na Regional, e comentou sobre os últimos eventos realizados pelo Sincor/SP. Ele incentivou todos a participarem dos eventos do Sindicato, pois "são ótimos e o custo é muito baixo em relação à qualidade", enfatizou.

Em seguida, o Sr. Jonas, responsável local pela Comissão Social, deu esclarecimentos sobre a campanha para novos sócios "Corretor Melhor é Corretor SINCOR-SP" e falou sobre as Padarias Agente do Bem-Estar Social. Segundo ele, a intenção da regional é a de entregar mais cinco padarias até o final do ano.

O diretor da regional também apresentou a Sra. Eliana A. Oliveira, que será responsável local pela Comissão Feminina. Ao final, ele alertou os corretores para as novas datas de validade das carteiras Susep.

Marília



No dia 23 de março, a regional do Sincor-SP em Marília realizou um Encor em almoço no Alvez Hotel, com a presença de 35 corretores de seguros.

O diretor regional Marco Antonio Mariano agradeceu a presença de todos e, principalmente, a participação do diretor 2º secretário Carlos Alberto Pelais. Foram discutidos os seguintes temas: campanha de novos sócios "Corretor Melhor é Corretor Sincor-SP", benefícios dos corretores associados e da união da categoria, parceria com a Polícia Militar no atendimento ao seguro DPVAT, importância para a valorização do corretor de seguros em orientar o bem das pessoas; recadastramento da Susep, pessoa física, cujos prazos, agora individuais, aparecem datados no corpo de cada carteirinha. Em seguida, o diretor regional junto com o diretor 2º secretário e o integrante da Comissão riscos Patrimoniais, Ednei Valter Bim, abordaram o assunto riscos declináveis e a preocupação do Sincor-SP quanto à não-aceitação de riscos.

São José do Rio Preto



A regional do Sincor-SP em São José do Rio Preto realizou um Encor no dia 24 de março, em almoço no Flat Faria, com a presença de 53 corretores de seguros.

O diretor regional Antonio Roberto Mantovan agradeceu a equipe composta nesta gestão e os funcionários da regional (representantes locais Contra Venda Casada, Cultura do Seguro e Social), pelo apoio e desempenho. Seguindo a pauta, falou sobre os próximos eventos, tanto do Sincor-SP como da regional. Ele abordou o projeto da regional "Plante Seguro", que pretende, em setembro, distribuir mudas de árvores, juntamente com uma cartilha sobre a importância de adquirir um seguro, quais as principais dúvidas e coberturas.

Foi falando sobre o Fórum de Riscos Declináveis promovido pelo Sincor-SP em fevereiro e sobre a parceria entre o Sindicato e a Polícia Militar para divulgação e atendimento DPVAT. O diretor convidou a todos para participarem da posse de Shirtes Pereira como mentor do Correp (Clube dos Corretores de Seguros de Rio Preto), no início de abril. Falou ainda sobre a "1ª Caminhada pela Vida", que acontece em abril, projeto importante para divulgar a categoria e uma grande oportunidade de ação social. Ao final, o diretor fez uma pequena homenagem a cada corretora de seguros presente pelo Dia da Mulher, entregando botões de rosas.

Presidente Prudente



A regional do Sincor-SP em Presidente Prudente realizou um Encor no dia 16 de março, no Hotel Fazenda Campo Belo, com a participação de 25 corretores de seguros. O diretor regional Ricardo Ricci recebeu representantes da Mapfre Seguros na mesa de apresentação. O superintendente da Mapfre, João Bosco, apresentou alguns produtos da Companhia e respondeu a várias dúvidas dos corretores presentes com relação à parceria com o Banco do Brasil e a BB Corretora de Seguros. De maneira geral, os corretores estão preocupados com o futuro, e o debate foi sobre o que cada um espera do mercado de seguros.

O diretor também debateu outros assuntos. Sobre Riscos Declináveis, abordou o fórum que aconteceu em São Paulo com corretores, seguradores e resseguradores, onde foram discutidos vários problemas enfrentados pelo corretor. Segundo ele, esse fórum foi realizado para buscar soluções que atendam aos consumidores nesta importante questão. Com relação à campanha novos sócios "Corretor Melhor, é Corretor Sincor", o diretor falou sobre como é possível melhorar o quadro de sócios, sendo importante também o apoio dos sócios em convidar os não-sócios para se unir nessa força e criar um sindicato mais forte. Os corretores foram informados também sobre a alteração nas datas de validade das carteiras da Susep (cada uma tem data individual).

Durante a reunião, foram divulgados os próximos eventos e cursos e a data da próxima Padaria Agente do Bem-Estar Social a ser entregue, na cidade de Presidente Venceslau.

Santos



A regional de Santos do Sincor-SP realizou um Encor no dia 31 de março, no restaurante Tratoria Trianon. Estiveram presentes 62 corretores de seguros associados do Sincor-SP para o almoço. Na ocasião, o diretor regional Flavio Meleiro comentou sobre vários assuntos pertinentes ao mercado de seguros.

Informou sobre sua participação no Fórum de Riscos Declináveis, em fevereiro, relatando que foram expostas as dificuldades da categoria para colocação de determinados riscos em seguradoras.

O evento pelo Dia Internacional da Mulher também mereceu comentários das atrações reservadas e presença marcante das cerca de 500 mulheres corretoras de seguros.

Ainda durante o almoço, o diretor comentou sobre a campanha "Corretor Melhor é corretor Sincor-SP", para angariar novos sócios corretores de seguros, que será apresentada em Santos no dia 05 de maio, e sobre os benefícios que o Sincor-SP proporciona a seus associados.

Zona Norte



A regional do Sincor-SP na Zona Norte da capital realizou no dia 23 de março um Encor na Churrascaria Super Grill, com a presença de 99 corretores de seguros.

O diretor Carlos Alberto Lima agradeceu especialmente às mulheres presentes pelo Dia da Mulher, comemorado no mês, enfatizou o sucesso do evento que foi realizado pelo Sincor que reuniu perto de 500 mulheres.

Falou sobre o tema Riscos Declináveis, resumindo tópicos do Fórum realizado em fevereiro. Destacou os benefícios que o Sincor oferece aos seus associados, explicando cada um deles. Em seguida,

falou da importância da campanha de novos sócios "Corretor Melhor é Corretor Sincor", enfatizando que esta campanha visa a estimular a adesão dos corretores de seguros a se associarem. "O principal foco é que cada corretor sócio traga não-sócios para nosso quadro associativo", disse ele. Na sequência divulgou os próximos eventos que serão realizados pelo Sincor-SP. Por fim, abordou agenda de eventos da regional, e desejou a todos um bom almoço, deixando disponível a Regional para qualquer questionamento ou dúvida.

São João da Boa Vista



No dia 23 de março a regional do Sincor-SP em São João da Boa Vista realizou um Encor no restaurante Cia de Minas, com a presença de 11 corretores de seguros.

A diretora regional Sílvia Helena Rinaldi Lara reportou o Fórum Riscos Declináveis realizado em fevereiro, apresentando as dificuldades que o mercado de seguros está passando. Também trouxe informações do evento Dia Internacional da Mulher, enfatizando para que as mulheres corretoras não deixem de participar dos eventos, e destacando a importância do trabalho da mulher corretora de seguros no mercado e no dia a dia da Regional.

Falou da campanha "Corretor Melhor é Corretor Sincor", que visa estimular a associação dos corretores de seguros ao Sincor SP. Anunciou os próximos eventos do Sincor-SP em geral (Encontro em Águas de Lindóia e Fórum de Benefícios em Campos do Jordão) e os eventos da Regional, principalmente a agenda de cursos.

Outras Notícias

Taubaté promove curso



A regional do Sincor-SP em Taubaté, representada pelo diretor Francisco Sérgio Casimiro, promoveu o curso "Análise de Sinistro de Automóvel e RCF-V", entre os dias 14 e 17 de fevereiro no auditório da entidade.

Ministrado por Angélica Martins Valverde, o curso teve a participação de 36 corretores de seguros e foi um sucesso.

Mogi das Cruzes realiza café da manhã com seguradora



A regional do Sincor-SP em Mogi das Cruzes, representada pelo diretor Wilton José Nogueira, realizou um café da manhã com representantes da HDI Seguros. Pela seguradora, participaram: Eduardo Dal Ri, diretor produto automóvel; Marcelo Moura, gerente produto automóvel; Wellington Lopes, gerente de serviços assistência 24H nacional; Euclides Naliato, diretor de produção SP; Marzo Pires, gerente regional Guarulhos/Mogi das Cruzes; Carlos Henrique Balbino, gerente Mogi das Cruzes.

O objetivo do encontro, que contou com a presença de mais de 60 corretores de seguros, foi o de apresentar as projeções do mercado de seguros, a atuação da HDI a nível nacional e as possibilidades e expectativas para a Região do Alto Tietê.

Zona Sul realiza palestra e curso



A regional do Sincor-SP na Zona Sul da Capital, representada pelo diretor regional Francisco Vieira Nunes da Silva, o Chico do Seguro, realizou recentemente dois eventos para os corretores de seguros locais no auditório da regional.

A palestra "Como falar em público (Sucesso Pessoal e Profissional)", de Elias Spinetti Linfante, aconteceu no dia 03 de fevereiro, com a participação de 28 corretores de seguros. O curso "Preparatório para funcionários de uma Corretora de Seguros", ministrado por Angélica Martins Valverde, foi realizado entre os dias 28 de fevereiro e 03 de março, com a presença de 41 pessoas.

Araraquara tem Lei que proíbe venda casada em bancos

Foi aprovado em Araraquara o projeto de lei que dispõe sobre a proibição de venda casada de produtos ou serviços em estabelecimentos bancários e similares. Os estabelecimentos bancários e instituições similares situados no município ficam obrigados a divulgarem aos clientes a proibição de venda casada de qualquer produto ou serviço. A informação deverá ser divulgada por meio de placas afixadas em locais de fácil visualização e em condições de leitura.

De acordo ainda com o texto da lei, as placas devem conter os seguintes dizeres: "É proibido condicionar a abertura de contas, concessão de crédito ou fornecimento de qualquer outro serviço à aquisição de outro produto ou serviço desta instituição".

Este projeto foi desenvolvido pelo vereador de Araraquara Elias Chediek Neto, por intermédio da Assistente Contra a Venda Casada e Preço Diferenciado, Claudia Ferreira Merino, contando com o apoio e orientação de José Roberto Placco Rodriguez, diretor regional de Araraquara.

São José do Rio Preto faz palestra sobre DPVAT para PM



Na manhã de 05 de abril, Antonio Roberto Mantovan, diretor regional do Sincor-SP em São José do Rio Preto, apresentou uma palestra na cidade de Catanduva sobre o atendimento do seguro obrigatório DPVAT, serviço oferecido gratuitamente pelo Sindicato, para o comandante da Polícia Militar da região, que representa 16 cidades, com a presença de militares de cada localidade, além de alguns corretores de seguros.

O objetivo da apresentação, que aconteceu no auditório do Senac, na cidade de Catanduva, é permitir que os policiais levem para seus respectivos batalhões um conhecimento amplo e aprofundado sobre o DPVAT e como funciona o atendimento gratuito proporcionado pelo Sincor-SP, de modo a consolidar o convênio de cooperação firmado em dezembro do ano passado entre o Sindicato e a PM.

Antonio Roberto Mantovan realizou outra apresentação da palestra no dia 18 de abril, na cidade de São José do Rio Preto, para policiais locais.

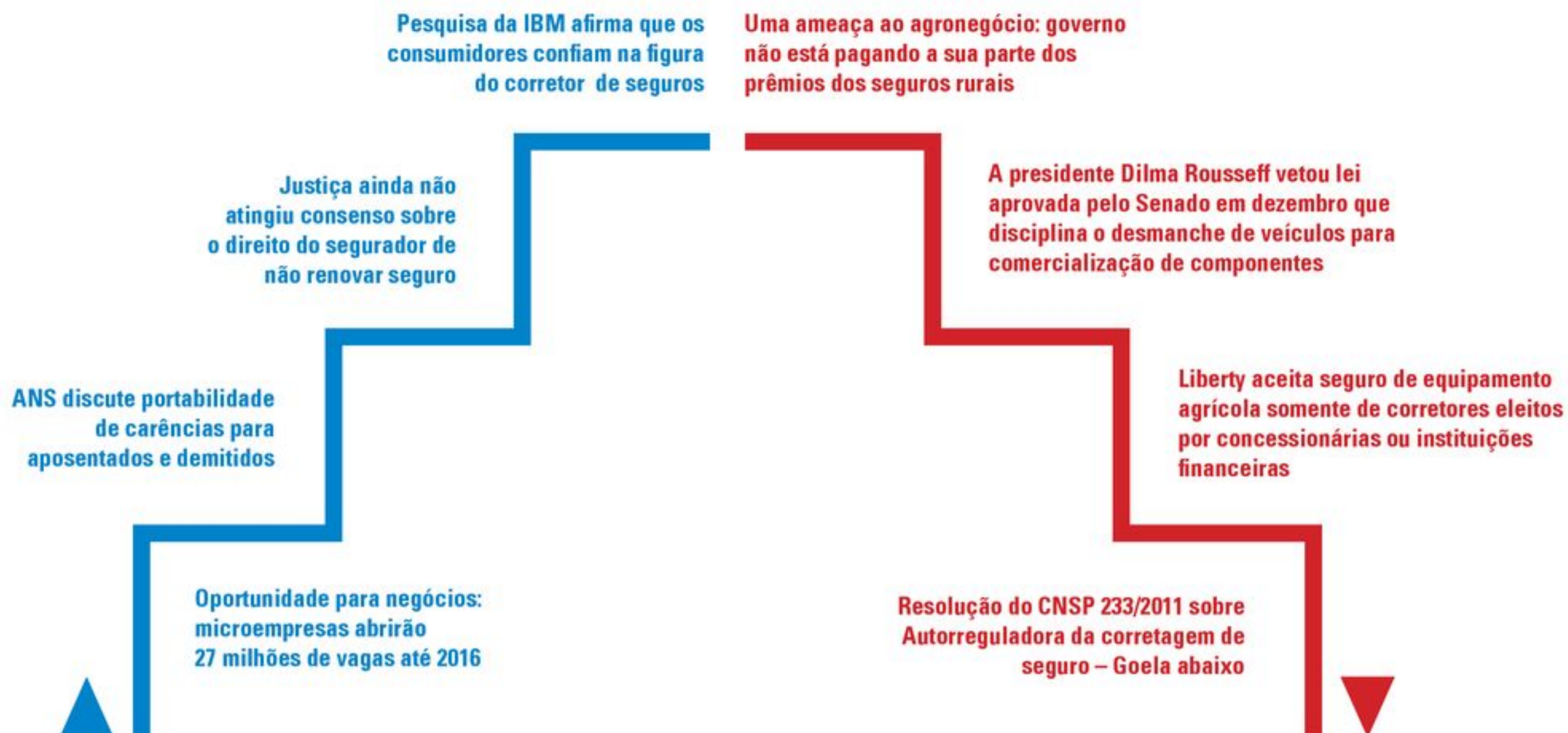
São José dos Campos discute projetos para 2011



No dia 09 de fevereiro, a regional do Sincor-SP em São José dos Campos realizou uma reunião de planejamento de trabalhos de 2011 para os corretores de seguros locais. Estiveram presentes o diretor regional Luiz Roberto Pereira, os assessores do Clube dos Corretores de Seguros e representantes de diversas Seguradoras. No planejamento para o ano, ficou definida a realização de reunião com todas as oficinas e representantes do departamento de Sinistro de seguradoras.

escada acima /escada abaixo

Use este espaço você também, enviando sugestões para o e-mail: jcs@sincorsp.org.br
Se aceita, sua sugestão poderá ser publicada nesta seção.



estamos de olho



Estamos atentos aos rumos de quatro seguradoras que estão trocando seus comandos:

Vem aí nova venda de seguros via internet: a seguradora Segurar.com. Inspirada na americana Esurance.com, a companhia já começou a vender seguros de viagem e pretende oferecer seguros de vida e carros.

A SulAmérica Seguros firma acordo de cosseguro com a Caixa Seguros no ramo de automóveis.

Troca de comando nas seguradoras ACE, Mapfre, MetLife e Zurich.

Brasil já tem 1 carro para cada 6 habitantes

Há um carro para cada seis habitantes no Brasil, paridade que vem diminuindo a cada ano. O fenômeno do crescimento econômico, do crédito farto - e agora mais caro - e da ascensão da classe média levou a frota brasileira a registrar aumento de 61,3% em uma década, atingindo 32,4 milhões de veículos em 2010. No mesmo período, a população aumentou 12,3%, para 190,7 milhões de pessoas. Num cálculo mais preciso, o País tem 5,9 habitantes por veículo, incluindo na conta automóveis e comerciais leves (94% da frota total), caminhões e ônibus. Em 2000, a proporção era de 8,4 pessoas por veículo.

Marcelino Odlevati é reeleito presidente do Clube dos Corretores do ABC

Foram promovidas na noite de 6 de abril as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal do Clube dos Corretores de Seguros do Grande ABC para o biênio 2011/2013.

Marcelino Odlevati foi reeleito presidente, e sua diretoria ficou composta por Paulo Jorge Burdellis, diretor secretário; Israel Marques, diretor de relações externas; Gilmar Aparecido Falamesca, diretor financeiro; Ricardo José Cardoso, diretor de cultura, ética e projetos. O Conselho Fiscal é composto por José Macedo, Ernesto Queiroz de Lima, Roberto Gonçalves Lopes Filho e Elaine de Lourdes Arruda, como suplente.

Allianz “convoca” corretores para participar de campanha publicitária 2011

A Allianz Seguros pretende estimular os seus mais de 16 mil corretores espalhados pelo País a participar da campanha publicitária “Um conselho”, lançada em 7 de abril. Este ano, em vez de personagens fictícios, a seguradora aposta em colocar pessoas comuns que compartilham conhecimentos e experiências em situações reais.

Para participar dessa grande rede colaborativa basta acessar o portal da campanha “Um Conselho” no site www.allianz.com.br/umconselho e deixar o seu próprio conselho. Na página também é possível assistir a alguns vídeos, ver os mais diversos conselhos e compartilhar os que achar mais interessantes nas redes sociais. “Convidamos corretores, colaboradores e pessoas comuns para participar. E o corretor, que é o nosso principal canal de vendas, tem papel fundamental nessa campanha”, explica a superintendente de Marca e de Ações de Relacionamento da AllianzSeguros, Ariane Landim.

Comissão Vida, Previdência e Capitalização discute criação de plano exclusivo para corretores Sincor-SP



A Comissão Vida, Previdência e Capitalização do Sincor-SP recebeu no dia 1º de abril, na Sede do Sincor-SP, representantes da Mapfre Seguros no setor de previdência privada: Bento Aparício Zanzini, vice-presidente no ramo (*na foto, ao centro*), e Sara Augelli, gerente consultora (*2ª E/D*). Eles foram recebidos pelo presidente do Sincor-SP Mário Sérgio, pelo coordenador da Comissão David Nascimento, pelos integrantes Fabio Camboim e Rosângela Alarcon e pelo assessor Técnico Marcos Pummer.

Os representantes da Mapfre prestaram esclarecimentos sobre os planos de previdência disponíveis no sistema da empresa e discutiram a criação de um plano exclusivo para os corretores sindicalizados. “Queremos adequar para fazer algo que realmente funcione e encante o corretor”, explicou David.

Governo federal decide privatizar o IRB

O governo decidiu privatizar o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB-Brasil Re), a maior resseguradora da América Latina. A transformação do IRB em empresa privada deve ocorrer por meio de um aumento de capital dos atuais sócios privados, diluindo a participação do governo no IRB e o tornando sócio minoritário.

O Banco do Brasil passará a ser o maior acionista individual do IRB, por meio da transferência das ações da União. O BB e a União devem ficar com 49,9% das ações, informou ao Estado o presidente do IRB, Leonardo Paixão.

Uma resolução do Conselho Nacional de Desestatização (CND) estabeleceu que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) será o gestor do processo. O Banco realizará licitação para selecionar e contratar serviços de avaliação econômico-financeira e patrimonial, de assessoria jurídica e de auditoria do processo de desestatização. A privatização do IRB-Brasil já foi discutida no fim dos anos 90, mas o processo foi suspenso em julho de 2000.

Alteração nas regras para transferência de prêmios pro seguradoras e resseguradoras

A Resolução CNSP Nº 232, DE 2011, acrescenta os §§ 4º, 5º, 6º, 7º e 8º ao art. 14 e parágrafo único ao art. 15 da Resolução CNSP Nº 168, de 17 de dezembro de 2007, e revoga a Resolução Nº 224, de 6 de dezembro de 2010.

O art. 14 da Resolução CNSP nº 168, de 17 de dezembro de 2007, passa a vigorar acrescido dos seguintes §§ 4º, 5º, 6º, 7º e 8º.

“§ 4º A sociedade seguradora ou o ressegurador local não poderá transferir, para empresas ligadas ou pertencentes ao mesmo conglomerado financeiro sediadas no exterior, mais de 20% (vinte por cento) do prêmio correspondente a cada cobertura contratada”.

O art. 15 da Resolução CNSP nº 168, de 17 de dezembro de 2007, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo único: “Parágrafo único. Os contratos automáticos já firmados serão considerados, para efeito do percentual disposto no caput, na sua renovação ou a partir de 31 de março de 2012, o que ocorrer antes.”

Esta Resolução entra em vigor a partir de 31 de março de 2011. Fica revogada a Resolução Nº 224, de 6 de dezembro de 2010. A Resolução completa está à disposição no portal da Susep www.susep.gov.br

Mauro Batista é reeleito presidente da ANSP

Em eleição realizada no dia 31 de março, Mauro César Batista se reelegeu como presidente da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP). Na ocasião, também foram eleitos os novos membros da diretoria e dos Conselhos Fiscal, Institucional e de Acadêmicos para a gestão 2011-2014. “Com todos os membros da nova Diretoria e dos Conselhos, vamos trabalhar para o aperfeiçoamento institucional do seguro”, afirma Batista.

Chartis Seguros Brasil é autorizada a atuar como resseguradora local

A Chartis, líder mundial em seguros, recebeu autorização da Susep para operar como resseguradora local. A portaria ratifica que o capital social da resseguradora é de R\$ 80.000.679,00, dividido em 80.000.679,00 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando seu controle acionário e a gestão efetiva dos negócios a cargo da Chartis Seguros Brasil S.A. A portaria da Susep foi publicada no Diário Oficial da União no dia 6 de abril.

dados econômicos

informação legal

Indicadores Estatísticos

	MAR 10	ABR 10	MAI 10	JUN 10	JUL 10	AGO 10	SET 10	OUT 10
IGP-M	0.94%	0.77%	1.19%	0.85%	0.15%	0.77%	1.15%	1.01%
TR mensal	0.0792%	0.0000%	0.0510%	0.0589%	0.1151%	0.0909%	0.0702%	0.0472%
Poupança Mensal	0.5796%	0.5000%	0.5513%	0.5592%	0.6157%	0.5914%	0.5706%	0.5474%
Dólar Venda Final do Mês (R\$)	1.7810	1.7306	1.8167	1.8015	1.7572	1.7560	1.6942	1.7014
Receita Brasil Seguros (1)	4.370	4.156	4.186	4.413	4.408	4.631	4.511	4.491
Receita SP Seguros (1)	2.044	1.934	1.976	2.051	2.091	2.225	2.193	2.114
Receita Brasil Auto (2)	2.000	1.853	1.844	1.874	1.927	1.988	1.952	1.823
Receita SP Auto (2)	0.794	0.757	0.758	0.774	0.800	0.825	0.808	0.757
Auto Veiculos Produção (3)	339.8	292.1	323.8	306.4	318.3	338.9	306.7	318.0
Auto Veiculos Licenciados (4)	353.7	277.8	251.1	262.8	302.3	312.8	307.1	303.2
INCC - FGV (5)	0.75%	0.84%	1.81%	1.09%	0.44%	0.14%	0.21%	0.20%
Transporte Carga Rodoviária (6)	37.7	37.7	39.2	38.7	39.4	39.6	40.0	40.8

	NOV 10	DEZ 10	ANO 10	JAN 11	FEV 11	MAR 11	ANO 11
IGP-M	1.45%	0.69%	11.32%	0.79%	1.00%		1.80%
TR mensal	0.0336%	0.1406%	0.69%	0.0715%	0.0524%	0.1212%	0.25%
Poupança Mensal	0.5338%	0.6413%	6.90%	0.5719%	0.5527%	0.6218%	1.76%
Dólar Venda Final do Mês (R\$)	1.7161	1.6662	-4.31%	1.6734	1.6612		0.00%
Receita Brasil Seguros (1)	4.575	4.914	53.000				0.000
Receita SP Seguros (1)	2.129	2.338	25.125				0.000
Receita Brasil Auto (2)	1.825	2.185	22.857				0.000
Receita SP Auto (2)	0.719	0.890	9.383				0.000
Auto Veiculos Produção (3)	319.7	283.7	3.644.1				0.0
Auto Veiculos Licenciados (4)	328.5	381.6	3.515.2				0.0
INCC - FGV (5)	0.37%	0.67%	7.77%	0.41%	0.28%		0.69%
Transporte Carga Rodoviária (6)	40.9	43.6	470.9	45.7	45.6		91.3

Fonte e Critérios: (1) Receita Mensal (sem VGBL e sem Saúde) (R\$ bilhões). Fonte: Susep (2) Receita Mensal (com DPVAT) (R\$ bilhões). Fonte: Susep (3) Unidades Mil. Fonte: Anfavea (4) Unidades Mil. Fonte: Renavam (5) INCC - Índice Nacional da Construção Civil, FGV (6) Unidades: Bilhões de Toneladas x km. Fonte: Confederação Nacional dos Transportes/USP

INSS | Contribuições Previdenciárias

1. SEGURADO EMPREGADO, EMPREGADO DOMÉSTICO E TRABALHADOR AVULSO

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até 1.106,90	8
De 1.106,90 até 1.844,83	9
De 1.844,83 até 3.689,66	11

2. SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO (TABELA PARA ORIENTAÇÃO DO EMPREGADOR DOMÉSTICO)

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%):	Empregado	Empregador	Total
Até 1.106,90		8	12	20
De 1.106,90 até 1.844,83		9	12	21
De 1.844,83 até 3.689,66z		11	12	23

3. SEGURADO CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

A contribuição dos segurados, contribuintes individual e facultativo, a partir de 1º de abril de 2003, é calculada com base na remuneração recebida durante o mês.

4. SALÁRIO FAMÍLIA

Remuneração (R\$)	Valor (R\$)
Até 573,58	29.41
De 573,58 até 862,11	20.73
Acima de 862,11	Ñ tem direito

5. SALÁRIO MÍNIMO FEDERAL

Período	Valor (R\$)
Fevereiro/2010	
a Dezembro/2010	510
A partir de Janeiro/2011 MP516/10	540

IR | FONTE E CARNÊ LEÃO

Base de cálculo (R\$)	Alíquota(%)	Parcelas a deduzir (R\$)
Até 1.499,15	-	-
De 1.499,16 até 2.246,75	7,5	112.43
De 2.246,76 até 2.995,70	15	280.94
De 2.995,71 até 3.743,19	22,5	505.62
Acima de 3.743,19	27,5	692.78

Deduções Admitidas: a) Por dependente, o valor de R\$150,69 por mês; b) Parcela isenta de rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, até o valor de R\$ 1.499,15 por mês, a partir do mês que o contribuinte completou 65 anos de idade; c) As importâncias pagas em dinheiro, a título de alimentos ou pensões, em cumprimento do acordo ou decisão judicial, inclusive a prestação de alimentos provisionais; d) As contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; e) As contribuições às entidades de previdência privada domiciliadas no País, cujo ônus tenha sido do contribuinte, destinadas a custear benefícios, complementares assemelhados aos da Previdência Social, no caso de trabalhador com vínculo empregatício, de administradores, aposentados e pensionistas.

Assinatura do segurado na contratação do seguro

A assinatura no perfil e na proposta de seguros é indispensável, independente da exigência da seguradora. Trata-se de uma garantia da Corretora e não pode ser dispensada em hipótese alguma.

Determina o artigo 766 do Código Civil que:

"Art. 766. Se o segurado, por si ou por seu representante, fizer declarações inexatas ou omitir circunstâncias que possam influir na aceitação da proposta ou na taxa do prêmio, perderá o direito à garantia, além de ficar obrigado ao prêmio vencido.

Parágrafo único. Se a inexatidão ou omissão nas declarações não resultar de má-fé do segurado, o segurador terá direito a resolver o contrato, ou a cobrar, mesmo após o sinistro, a diferença do prêmio". (grifo nosso).

Portanto, a ciência do segurado sobre todos os riscos do negócio deve ser inequívoca, razão pela qual orientamos o corretor para que, após esclarecer seu cliente sobre todas as condições do negócio, solicite que assine todas as vias da proposta e do perfil, independente da existência de local apropriado para tal procedimento.

Muitas vezes o campo que destaca as restrições do seguro encontra-se na primeira página da proposta ou do perfil e o local da assinatura está na última página. Desta forma, o segurado deve assinar todas as vias.

A corretora de seguros deve ter a resposta inconfundível de que o cliente leu, entendeu e concordou com os termos da proposta e do perfil. Isso evita problemas futuros com o segurado.

Esta coluna é elaborada com base nas dúvidas e solicitações de corretores de seguros associados ao Sincor-SP. Mande seus questionamentos para o e-mail juridico@sincorsp.org.br

agenda

Unisincor

MAIO

2 a 5 – Seguro de Pessoas - Vencendo os Desafios da Venda
Local: Sede do Sincor-SP

2 a 5 (manhã) – Preparatório para funcionários de uma Corretora de Seguros
Local: Regional Piracicaba

2 a 5 (noite) – Preparatório para funcionários de uma Corretora de Seguros
Local: Regional Piracicaba

9 a 12 – Marketing Prático para Corretores de Seguros
Local: Sede do Sincor-SP

9 a 12 (manhã) – Técnico de Automóvel RCF-V, APP e DPVAT
Local: Regional ABCDMR

9 a 12 (noite) – Técnico de Automóvel RCF-V, APP e DPVAT
Local: Regional ABCDMR

16 a 19 – Seguro de Transportes
Local: Sede do Sincor-SP

16 a 19 – Neurolinguística Aplicada em Vendas
Local: Regional Mogi das Cruzes

23 a 26 – A Marca Você S/A. (Desenvolvendo sua marca pessoal)
Local: Sede do Sincor-SP

23 a 26 – Preparatório para Funcionários de uma Corretora de Seguros
Local: Regional Osasco

26 – Fórum do Conhecimento Jurídico para o Corretor de Seguros
Local: Regional Santos/Praia Grande

27 e 28 – Técnico de Automóvel RCF-V, APP e DPVAT
Local: Regional São João da Boa Vista

30/5 a 2/6 – O Corretor de Seguros como Consultor de Benefícios em Saúde
Local: Sede do Sincor-SP



artigo

Gato por lebre, o seguro que não é seguro



Carlos Harten

Doutorando em Direito do Consumidor e sócio do escritório Queiroz Cavalcanti Advogados (Recife-PE), é presidente da Comissão de Direito Securitário da OAB-PE, uma das poucas existentes em seccionais da OAB.

A nova construção da esperteza humana é a tentativa de plagiar o contrato de seguro. Sob a denominação mais usual de programa de proteção automotiva, várias cooperativas ou associações estão comercializando aos seus cooperativados, associados ou terceiros, um produto que parece seguro, tem cheiro de seguro, roupa de seguro, mas não é seguro. Os consumidores mais desavisados, contudo, não percebem isto. Acreditam estar contratando um instrumento auditado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, autarquia federal que regula o setor de Seguros; com reservas técnicas para fazer frente aos sinistros que surjam; com garantia de solvência da seguradora contratada, especializada na assunção e administração dos mais

variados riscos e, finalmente, com grande rede de prestadores de serviços e parceiros que atendam o segurado no momento da necessidade.

Ao contrário disto, estes consumidores desinformados se vêem em uma pseudo-situação de garantia, onde eles figuram simultaneamente na situação de garantidor e garantido, sem absolutamente nenhuma segurança da capacidade financeira da cooperativa ou associação de arcar com os custos do sinistro. Além disso, eles não contam com a proteção estatal, que não acompanha ou controla estas atividades associativas.

Não há como negar que o modelo cooperativo, baseado na mutualidade, consiste nos antecedentes históricos do contrato de seguro, onde um grupo se quotizava para pagar o exato montante do infortúnio sofrido por um dos seus membros. Contudo, este modelo sucumbiu justamente por se mostrar ineficaz diante dos desastres simultâneos sofridos por vários membros do grupo. Hoje apenas em específicas situações, como no seguro Saúde, admite-se a atuação securitária por meio de cooperativas, caindo na ilegalidade os demais casos. A prática mostrou que apenas a dispersão do risco sobre um imenso número de segurados é adequada à efetiva proteção dos segurados, transformando o projeto mutualístico em segurança concreta e não

virtual. É claro que esta proteção deve ser administrada por uma empresa profissional e deve ser baseada em cálculos atuariais estatísticos precisos e que estejam sendo constantemente revisados. Esta empresa, por sua vez, deve ter a supervisão estatal adequada, especialmente quanto às reservas técnicas, balanços e solvência. A proteção automotiva, longe de um modelo seguro, é mais uma figura especulativa, baseada na sorte e se aproximando das famigeradas pirâmides, onde uns poucos ganham e outros muitos sempre perdem.

Por tudo isto, as cooperativas e associações que comercializam esta proteção automotiva não são aceitas pelo nosso Direito. São consideradas ilegais e, por isto, é necessário combater esta prática através do Ministério Público e da administração pública, seja pela clara deficiência informativa sofrida pelos consumidores usuários destas cooperativas, que não conhecem adequadamente o que estão contratando, seja em virtude de atuarem no ramo securitário sem autorização legal para tanto. Os consumidores devem então estar atentos para contratar seguro e não gato por lebre.

Em 2011, nossa parceria
continuará a dar muitos frutos.



Por isso, aprimoramos nossos produtos, serviços e simplificamos processos para agilizar seus negócios. É assim que trabalhamos para que nossa parceria traga sempre bons resultados.

www.tokiomarine.com.br